

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 9 de março de 1969
 FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1005,9 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 28,6° centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 89,2%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mm.: Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

A terceira rodada do Campeonato Estadual de Futebol teve início na tarde de ontem, quando Metrópol e Comercial sob a arbitragem de José Carlos Bercira não foram além do empate sem abertura de contagem. Hoje a tarde, o Avai tentará sua primeira vitória no Certame de 1969, quando tentará sua reabilitação contra o Atlético Operário. Por sua vez, o Figueirense também tentará sua reabilitação frente ao Próspero em Criciúma. Em Tubarão pela Chave A, jogarão Hercílio Luz e Ferroviário, clássico local.

SINTESE

SUNAB QUER CARNE DE PORTO ALEGRE PARA O RIO

O general Alberto Assunção Cardoso, chefe do setor executivo de produção de carne da SUNAB está em Porto Alegre com uma missão muito importante: conseguir carne bovina do Rio Grande do Sul, em quantidade suficiente que assegure o abastecimento da Guana bara até o mês de dezembro. Com esse objetivo, o miútar mantém contatos com o secretário da Agricultura gaúcho e com o presidente do Instituto de Carnes, general Gastão Pereira dos Santos. O emissário da SUNAB pretende também obter do titular da Fazenda do RGS, benefícios fiscais na transação do produto, se suas negociações realmente alcançarem êxito.

NOVO REITOR PARA UNIVERSIDADE RURAL DE MINAS

O governador Israel Pinheiro recebeu lista fornecida pelo Conselho Universitário da Universidade Rural de Minas Gerais, com os nomes indicados para a Reitoria da quele estabelecimento que são os seguintes: Antonio Secundino de São José, José Paulo Ribeiro, Victor Andrade Brito, Leonidas Machado Magalhães e João Quintiliano de Avelar Marques. Para vice-reitor foram indicados os nomes dos srs. Geraldo Martins Chaves, Clíbas Vieira, Reinaldo de Jesus Araújo, Renato Giudice, José Gomide e Gilberto Pereira de Melo. Caberá ao governador a escolha final dos novos reitor e vice-reitor da Universidade Rural.

UM SIMPOSIO SOBRE INFECÇÕES NA GUANABARA

Para participar do Simposio Latino-Americano sobre Infecções, que se instalará amanhã na Guanabara, chegaram ao Brasil, os médicos chilenos J. E. Howard professor de Pediatria da Universidade do Chile, e Eduardo Donoso Montalva, chefe do Laboratório de Bacteriologia do Hospital Luis Calvo, de Santiago. Também de embarcaram no Galeão os drs. Eduardo Maldonado, do departamento de pesquisa da Schering, e os venezuelanos Gustavo Garcia Galindo, da cadeira de Cirurgia Torácica da Universidade da Venezuela e Luis Enrique Rodrigues Diaz, chefe da Clínica Urológica do hospital universitario de Caracas. O simposio será realizado no Hotel Gloria com a presença de 35 personalidades medicas do Continente.

BRASIL E PARAGUAI JÁ TEM UM DEPOSITO FRANCO

O presidente Costa e Silva promulgou, o acordo celebrado entre o Brasil e o Paraguai, visando ao estabelecimento de um depósito franco para mercadorias exportadas ou importadas pelo nosso país. O depósito situar-se-á na cidade paraguaia de Encarnacion.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone: 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marcellino Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

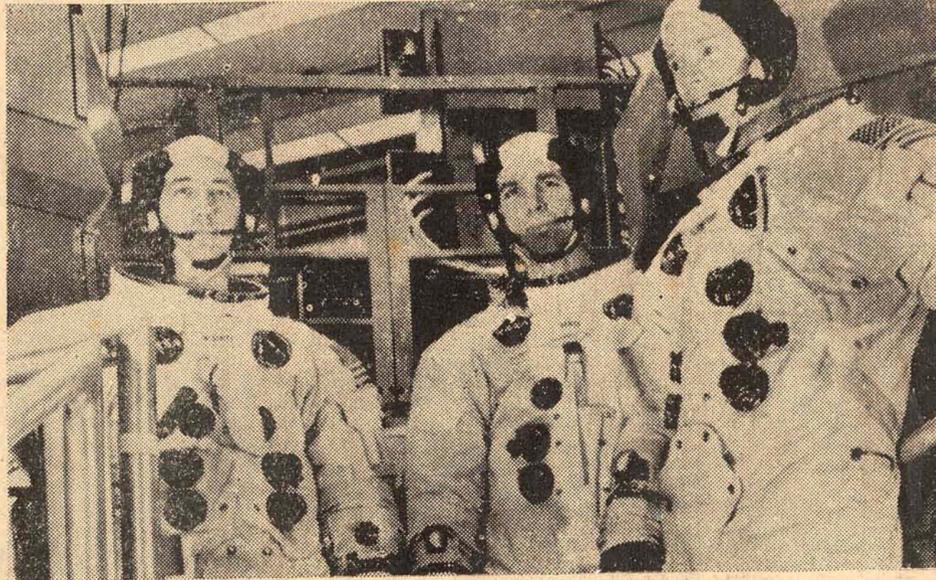
China e URSS estão à beira da luta armada

Entrevista de Costa tem 65 perguntas

Já se encontram em mãos do Presidente da República as 65 perguntas, formuladas por escrito pela imprensa, para a entrevista coletiva do Chefe da Nação marcada para o dia 31 de março — quinto aniversário da Revolução. Antes de levar as perguntas ao Presidente, o seu Secretário de Imprensa, Sr. Heráclio Sales, informou que o prazo para a entrega das perguntas havia se encerrado segunda-feira última. As que chegaram de pois desse dia não seriam aproveitadas. O Marechal Costa e Silva deverá selecionar nos próximos dias as perguntas que responderá aos jornalistas.

Por outro lado, no próximo dia 15, segundo aniversário de seu Governo, o Presidente da República fará uma exposição de seu trabalho, pela televisão. A fala terá a duração de 20 minutos e será gravada em video-tape.

Cada vez mais perto



McDivitt, Schweickart e Scott, os três novos heróis do espaço, continuam na sua maratona pelo cosmos, preparando a descida do homem na Lua, o ponto final do Projeto Apolo.

A China comunista está convocando os trabalhadores e os militares a se prepararem para a guerra, depois de haver anunciado que a União Soviética está concentrando importantes forças na fronteira. A Rádio de Pequim anunciou que o exército chinês recebeu reforços e mantém-se "firmemente decidido a sustentar as armas nas mãos para varrer qualquer inimigo que ouse invadir a China". Acrescentou que a União Soviética deverá pagar uma dívida sangrenta, recordando os choques ocorridos há uma semana no rio Ussuri, quando 30 chineses morreram.

Os apêlos à guerra, lançados pela Rádio de Pequim e as emissoras provinciais, são acompanhados de exortações fanatizadas para que os trabalhadores redobrem os esforços de produção.

Em Moscou, continuam as manifestações de protesto em frente à Embaixada da China, contra a "provocação armada do rio Ussuri", ao mesmo tempo que o governo soviético exige daquele país a adoção de medidas para "proteger os estabelecimentos soviéticos e o pessoal da URSS na China e ainda a assegurar o seu trabalho normal. A situação entre as duas potências comunistas está ficando a cada hora mais tensa.

Sodré quer que Faria Lima permaneça

Notícias procedentes de São Paulo dizem que o Governador Abreu Sodré deverá submeter na próxima semana ao Presidente Costa e Silva o nome do Precêito Faria Lima para que este permaneça à testa da Prefeitura de São Paulo, após terminar o seu mandato. Ainda segundo estas informações, o Sr. Abreu Sodré não estaria disposto a indicar os nomes dos Srs. Laudo Natel e Paulo Salim Maluf. Caso o Presidente Costa e Silva não se incline pelo nome do Brigadeiro Faria Lima, a tendência prevista é a de que o Sr. Abreu Sodré indique um nome da sua assessoria administrativa.

Apolo-9 dá um "show" no espaço

Após realizarem com pleno êxito o acoplamento do módulo lunar à Apolo-9, os astronautas Schweickart, McDivitt e Scott prosseguem seu vôo espacial, executando perfeitamente a missão que lhes foi confiada pela Nasa — em busca da conquista da Lua pelos norte-americanos. O acoplamento foi a primeira demonstração prática de que o sistema idealizado pelos Estados Unidos para descer na Lua — baseado em foguetes extremamente potentes, capazes de livrar o homem da força de gravidade da Terra, e na técnica do acoplamento orbital — pode funcionar com precisão.

Incentivos fiscais não são extintos

O Ministro do Interior, Costa Cavalcanti, pronunciou discurso em Araxá, durante a realização do I Seminário de Bancos de Desenvolvimento, encerrado ontem, desmentindo que o Governo não tem a intenção de congelar os incentivos fiscais, provenientes do Imposto de Renda. Afirmou o Ministro do Interior que "o Governo, ao contrário, do que se ventilou, pretende ampliar o montante dos recursos captados dos incentivos para aplicações nas áreas da Sudene e da Sudam, no corrente ano que deverá atingir a cifra de NCr\$ 800 milhões".

Garrastazu vem comandar III Exército

Círculos militares de Brasília confirmaram as notícias de que o atual Chefe do SNI, General Garrastazu Médici, deverá comandar o III Exército, sediado em Porto Alegre, tão logo saia a sua promoção. Por outro lado, o atual Comandante do III Exército, General Alvaro Alves da Silva Braga, poderá ser designado para um posto na representação do Brasil junto às Nações Unidas, no lugar do General Lavanère-Walderlei, que se aposentará por ter atingido a idade em que recai na compulsória. O General José Canavaro Pereira poderá comandar o II Exército.

Municípios podem voltar a ser vila

Centenas de municípios em todo o País poderão voltar à condição antiga de vilas ou distritos, por não estarem em condições de se administrarem sôzinhos. Esta tese, que está sendo defendida em Minas Gerais pelo Governador Israel Pinheiro, foi ratificada por técnicos no assunto do Tribunal de Contas da União. Há centenas de municípios com suas cotas de participação suspensas desde 1967, em situação que praticamente impossibilita de se manterem autônomos. A tese do Governador mineiro tem muitos adeptos.

Arena ainda não elege seu Presidente

Sem haver conseguido na segunda tentativa, que fosse marcada reunião da comissão executiva nacional da Arena, para escolher o novo presidente em substituição ao Senador Daniel Krieger, deixou Brasília com destino a São Paulo o Deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da Arena paulista. O parlamentar viajou um pouco mais otimista que da primeira vez, já que agora, pelos contatos mantidos, sentiu que importantes setores do Partido concordaram com sua tese, de que é preciso colocar a agremiação em pleno funcionamento.

O Deputado deixou entender que o principal obstáculo para a Arena se reunir é a atitude do Senador Filinto Muller.

— O Senador Filinto acha que o Presidente Costa e Silva é o juiz da oportunidade em convocar os políticos. Ora, isto na vida pública é poesia. Nós é que temos de criar esta oportunidade.

Retrato do Brasil



Reunindo jornalistas do interior de São Paulo e de 14 outros Estados o Governador Abreu Sodré fez um balanço da sua administração e abordou assuntos políticos da vida nacional (leia na página 5).

Mínimo deve ser discutido terça-feira

Somente na próxima terça-feira, com a chegada do Ministro do Trabalho à Guanabara, deverá ser marcada a próxima reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, que estava sendo esperada para o final da semana passada. A informação partiu de assessor do próprio Gabinete do senador Jarbas Passarinho, ontem, ao ser interrogado pela imprensa.

Para os trabalhos do País, um dos pontos principais que deverá constar da pauta dos trabalhos da reunião é o relativo aos debates em torno dos novos níveis para o salário mínimo, que serão propostos na faixa dos 21% sobre o vigente.

Os estudos feitos pelos técnicos da Secretaria Geral do Ministério do Trabalho apontam a possibilidade de ser feita pelas autoridades redução do atual escalonamento do salário-mínimo, com vistas a se chegar, num futuro mais ou menos próximo, a um único índice para todos os trabalhadores.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PESSOAS EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO

O Doutor Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz, Juiz de Direito Titular da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital de notificação de pessoas em lugar incerto e não sabido virem, ou dele conhecimento tiverem, expedido nos Autos de PROTESTO JUDICIAL n.º 003/69, proposta pela GRÁFICA 43 S/A, ...

PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho. GRÁFICA 43 S/A, pessoa jurídica de direito privado, com matriz em Blumenau, a Rua La de Novembro, 533 e filial nesta Capital à Rua Trajano n.º 18-A, vem respeitosamente à presença de V. Exa., por seu advogado, adiante assinado, procurar junta (doc. n.º 1), expor e requerer o seguinte: — OS FATOS — 1.º — A requerente possui uma filial, nesta Capital, sita à Rua Trajano n.º 18-A, no ramo do comércio de livraria, papeleria, brinquedos e artigos para presentes. (doc. n.º 2). O imóvel e de propriedade do Sr. Henrique Berenhauer, estando locado à requerente pelo aluguel mensal de NCr\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros novos) mais os impostos e taxas incidentes sobre o objeto da locação, conforme o incluso contrato. (doc. n.º 3). 2.º — A loja da requerente possui (11) onze empregados aos quais paga mensalmente de salários, aproximadamente NCr\$ 2.700,00 (dois mil e setecentos e trinta cruzeiros novos). Recolhe ao "INPS" aproximadamente NCr\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros novos) por mês ao "FUNDO DE GARANTIA" a média de NCr\$ 180,00 (cento e oitenta cruzeiros novos). O movimento mensal médio de vendas, considerando o ano de 1968, de janeiro a novembro, atinge a aproximadamente, a apreciável importância de NCr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros novos). 3.º — Ocorre que o imóvel vizinho ao em que a requerente está estabelecida, paredes juntas, sito à Rua Trajano n.º 16, de propriedade do ex-BANCO BRASILEIRO, digo, ex-BANCO AGRICOLA MERCANTIL S/A (doc. n.º 4), hoje UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S/A (doc. n.º 5), foi objeto de demolição para edificação de um novo prédio. 4.º — A demolição do prédio referido, que segundo a inclusa certidão da PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS, foi procedida sob a responsabilidade do engenheiro — dr. MARCOS STIEFEIMANN — (doc. n.º 5) no entender da requerente, foi realizada com excessiva violência. No curso da demolição, verificando abalo no edifício em que está estabelecida provocado pelo demolição de paredes inteiras do prédio vizinho, pondo em perigo o risco o prédio de sua loja que é de construção antiga, e principalmente que as paredes limitrofes praticamente constituíam uma unidade, solicitou a PREFEITURA uma vistoria, através do requerimento n.º 11.187 datado de 17 de dezembro de 1968 (doc. n.º 6). 5.º — Posteriormente, ainda no curso da demolição, constatou rachaduras nas paredes do imóvel de sua loja e desocamento do telhado, com consequente infiltração de chuva, conforme pode ser observado nas fotografias inclusas, que mostram a parede rachada, lado interno, sendo que pelo lado externo é mais grave estando porém coberta pelo tapume e ainda nas fotografias pode ser visto o despreendimento de tabuas do forro e os plásticos colocados como proteção contra a infiltração de água de chuva. Temerosa do agravamento da situação então vigente advertiu o Sr. Gerente da UNIAO DE BANCOS BRASILEIROS S/A, do perigo e das consequências. Este último transmitiu ao engenheiro a reclamação da requerente e o aludido engenheiro, depois de tentar tranquilizar o Gerente da Requerente, alegando a sua grande experiência em construções executadas a longos anos em todo o Brasil, passando em seguida a tomar algumas providências, quais sejam o escoramento da marquise da loja e da parede limitrofe, conforme pode ser observado nas fotografias juntas. 6.º — No entanto, a exemplo do ocorrido recentemente nesta Capital, em que um imóvel em

situação semelhante, também de construção antiga e paredes limitrofes ligadas, após a demolição do prédio vizinho e início das obras do novo prédio, desabaram as paredes, quer a requerente conservar e ressaltar direitos, procurando evitar, danos e prejuízos. 7.º — O escoramento do prédio ou a sua simples interdição conduziriam a graves consequências. Afastando a ameaça de vítimas pessoas, lembrando que na loja trabalham (11) onze empregados, mais os clientes, deseja considerar, sem contudo excluir tão terrível possibilidade, os prejuízos econômicos que lhe adviriam em consequência. Lembrando o item segundo da presente, a Loja da requerente sorriera mensalmente uma interrupção, por tempo indeterminado, de seus negócios, além da destruição de seu valioso estoque de mercadorias, paralização de vendas em movimento mensal médio igual ou superior a NCr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros novos), e sua paralização ainda além dos encargos trabalhistas e sociais, pagamento de indenizações, etc., mais a necessidade de um novo local para estabelecer-se, pagando, de luvas etc., os inevitáveis lucros cessantes. 8.º — Razão porque, com o intuito de evitar um possível desastre e suas consequências quer **PROTESTAR** na forma que lhe faculta o art. 729 e seguintes do Código de Processo Civil, a fim de prevenir responsabilidades, prover à conservação e ressalva de direitos, notificando as pessoas físicas e jurídicas envolvidas e participantes do problema, proprietários, responsáveis ou entidades fiscalizadoras, da demolição e edificação, para tomarem todas as providências possíveis e necessárias a evitar um desastre com provável ocorrência de danos físicos e econômicos pois do contrário poderão responder civil e penalmente. (doc.) — **REQUERIMENTO** — I — Respeitosamente requer a V. Exa., se digne deitar o presente **PROTESTO**, na forma exposta e determinar em consequência a notificação das pessoas físicas e jurídicas, adiante indicadas, de todo o teor da presente, a fim de que na qualidade de órgão concedente e fiscalizador, proprietários, responsável e construtor, providenciem no sentido de evitar quaisquer riscos, por ação ou omissão, ficando responsabilizados por qualquer dano que eventualmente venha a ocorrer. Requer, pois, a notificação dos seguintes: A — Prefeitura Municipal de Florianópolis, na qualidade de órgão concedente e fiscalizador, da pessoa de seu representante legal. B — União de Bancos Brasileiros S/A e Outros, na qualidade de proprietários do imóvel e das obras, o primeiro, na pessoa de seu Gerente, à Rua Trajano n.º 18-B, e os últimos por desconhecidos, por editais. C — Dr. Marcos Stiefeimann, engenheiro responsável e construtor, no local da obra, Rua Trajano n.º 16, nesta Capital, ou se lá não for encontrado, por carta precatória, ao seu domicílio — Alameda Santo Amaro n.º 169 Porto Alegre — RGS, II — Requer, finalmente, procedidas as notificações, sejam os autos entregues à Requerente, de acordo com o que dispõe o artigo 723 do Código de Processo Civil, independentemente de traslado. Dá-se a presente para efeitos fiscais o valor de NCr\$ 50,00 (quinhentos cruzeiros novos). Termos em que, P. deferimento. Florianópolis, 14 de janeiro de 1968 (as) José Marco Marques Vieira — Advogado.

DESPACHO: — Marco o prazo de trinta dias do edital. Assumi em, 1/02/1969. (as) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz.

ENCERRAMENTO: — E para que chegue aos conhecimentos dos interessados e ninguém possa alegar ignorância expedir o presente edital que será afixado na sede deste juízo no lugar de costume, e, por cópia, publicado uma vez no Diário Oficial, e três vezes em jornal local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, aos quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e nove. Eu, (Paulo Henrique de Moura Ferro), Oficial Maior, — Subscrevi.

Florianópolis, 04 de fevereiro de 1969
EDUARDO PEDRO CARNEIRO DA CUNHA LUZ

— JUIZ DE DIREITO TITULAR —

Filatelismo

Notícias — Comentários — Sugestões

Caixa Postal 304 — Florianópolis.

MISSÃO FRANCESA E J. B. DEBRET

Na opinião de Gean Maria Bitencourt, "As artes plásticas brasileiras, até, praticamente a vinda da Missão Francesa, estavam na linha do primitivo e do barroco" (Missão Artística Francesa de ... 1816, pág. 53, edição MEC).

Possivelmente, por entender também assim, concluímos nós, é que o Conde da Barca (Antonio de Araújo e Azevedo), sugeriu a D. João VI a vinda de uma missão artística para incrementar o estudo de ciências, artes e ofícios, e fazer funcionar uma escola imperia de a to nível.

Atendida a sugestão, o Conde da Barca, entendeu-se com o Marquês de Marialva (Embaixador Extraordinário de Portugal na França) e como resultado final, vieram ao Brasil os seguintes artistas (alguns, então, já renomados): J. Achim Lebreton (chefe); Jean Batista Debret (pintor histórico); Nicolas Antoine Taunay (pintor paisagístico); Augusto Henry Victor Grandjean de Montigny (arquitecto); Augusto Marie Taunay (escultor); Charles Simon Pradier (gravador); Segismund Neukomm (compositor, organista e mestre de capela); François Orvide (engenheiro mecânico).

Vieram também 3 artistas auxiliares e 6 artífices auxiliares.

O Secretário da Missão chamada e Pierre Dillon.

O embarque da Missão, no veleiro americano Calpe, deu-se no Havre, dia 22 de janeiro; a chegada; ao Rio verificou-se a 26 de fevereiro de 1816.

Referido veleiro foi immortalizado por Debret em tela de propriedade da Fundação Raymundo de Castro Maya.

Posteriormente, chegaram os irmãos Marc e Zeferin Ferrez, escultores ambos, sendo que o segundo também era gravador.

Debret nasceu em Paris a 18 de abril de 1768. Seus estudos secundários foram feitos no Colégio Louis de Le Grand.

Ingressou na Escola de Belas Artes, em 1785, onde obtem um prêmio por seu quadro "Réglu votando a Cartago".

Em exposição, no ano de 1798, obteve um segundo prêmio com seu quadro "O General Ardemmo liberta por uma jovem".

Tendo Napoleão por tem produzido vários quadros, encomendados pelo Governo, até 1812.

Havendo perdido um filho de 19 anos (o único), ficou num estado de grande apatia, e estava considerando o convite para ir à Rússia integrando missão artística quando recebeu um outro convite: o de comandar missão artística que viria ao Brasil.

Os membros da missão abriram aulas de desenho, pintura, arqui-

tura, etc, implantando o neo classicismo em terras brasileiras.

Ultra nacionalista e conservadores moveram combates aos artistas franceses.

Debret retratou a realidade brasileira, colonial, dos seus dias deixando-nos uma visão autêntica, quase completa sobre usos e costumes, focalizando brancos, negros, mestiços e índios.

Durante sete anos exerceu o cargo de cenógrafo do Real Teatro São João. Também exerceu o cargo de lente de pintura histórica, por decreto de novembro de 1820.

O primeiro "Saloon" de pintura realizado no Brasil, sob os auspícios de D. João VI, Debret fez imprimir à expensas próprias um Catálogo que organizou e deu o seguinte título: "Exposição da classe de Pintura Histórica na Imperial Academia de Belas Artes, no ano de 1829, ano de sua instalação".

Concorreram a essa Exposição os trabalhos executados pelos alunos no decorrer do ano.

Debret foi condecorado com o ofício de Oram de Cristo, nessa ocasião, (1829).

Após quinze anos no Brasil, logo depois da abdicação de Pedro I, Debret regressou, com a sua de combalida à sua Pátria, deixando aqui muitos discípulos. Um deles acompanhou-o, a 25 de julho de 1831, foi Manoel de Araújo Porto Alegre. Era, aliás, o seu discípulo predileto.

Jean Batiste Debret muito contribuiu para divulgação do Brasil, com seu livro Voyage Pittoresque et Historique au Brésil, que dedicou à Academia de Belas Artes do Instituto de França, com 500 páginas de texto e 156 estampas. Sua morte, aos 80 anos, deu-se a 28 de junho de 1848.

Em comemoração à passagem do segundo centenário do nascimento de Debret o DCT fez circular a 30 de outubro (com atraso, portanto) um selo do valor de 10 centavos, nas cores palha, amarelo e preto, formato retangular horizontal, medindo 0,022x 0,039m em papel monolustro. A tiragem foi de 2.500,025 exemplares em folhas de 55 selos, impressos na Casa da Moeda. **Juventude Filatélica Brasileira**

No próximo noticiário daremos uma relação de jovens colecionadores portugueses, inscritos na "Jufibra", Caixa postal 5398, São Paulo, que desejam manter troca com jovens brasileiro. A inscrição é gratuita.

Almoço de Confraternização

Dia 29 de março corrente, será realizado no Clube Piratininga, à rua Formosa 367, 26.º andar, um almoço de confraternização entre filatelistas e interessados em filatelia. "As inscrições deverão ser feitas até o dia 25. Os residentes no interior poderão aderir por carta ao sr. José Maria de Oliveira Pimentel, Caixa postal, 690, S. Paulo. A contribuição será de cinco cruzeiros novos.

Construímos em apenas 3 anos

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.806 salas de aula*



São mais 131.883,34 m2 de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Rasgando a terra, em direção do progresso

2.377 km em apenas 3 anos*



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Brasília

As estradas de SANTA CATARINA caminham, unindo o planalto e o mar e ligando o vale e a montanha.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

...e a luz foi feita!

4.500 km de linhas em apenas 3 anos*



* distância equivalente a que separa Florianópolis de Manaus

Em apenas 3 anos, 92% da população do Estado dispõe, agora, de energia elétrica em abundância.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Já somos o 5º produtor brasileiro de alimentos



Grças ao completo programa de assistência à agro-pecuária, com fertilização do solo e vacinação anti-aféica, temos hoje mais vegetais, mais carnes e mais leite.

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

Mais escolas, mais estradas e muito mais redes de eletrificação. Financiamos muito mais a indústria, o comércio e a agricultura, através do B. D. E., cujas agências já cobrem o território estadual. Estivemos sempre preocupados com as obras de infra-estrutura. Nosso objetivo, durante esses três anos, foi REALIZAR em clima de ordem.



SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ DURANTE MÊS DE FEVEREIRO SUPERAM O MONTANTE DE USS 64 MILHÕES

As exportações brasileiras de café, em fevereiro, segundo informaram assessores da Corteira de Comércio Exterior — Cocex — do Banco do Brasil, atingiram a 1540 mil sacas, a uma cotação média de USS 42 por saca, proporcionando a entrada em divisas de USS 64 680 mil.

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado, afirmou, em São Paulo, que, graças à política firme do Presidente Costa e Silva e ao apoio dos Ministros Delfim Neto e Macedo Soares, respectivamente, da Fazenda e da Indústria e do Comércio, muito em breve "não mais existirá o fantasma de um estoque gigantesco o ameaçar os preços internacionais do café".

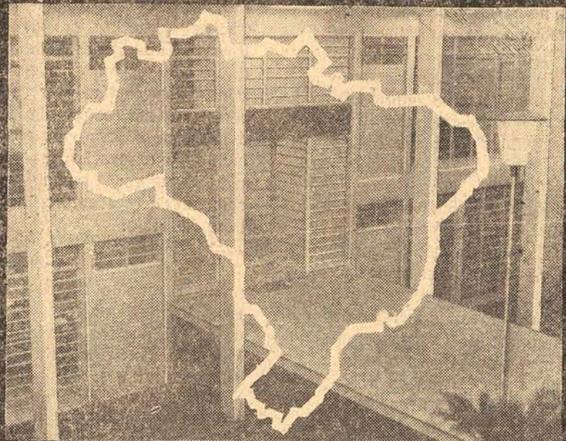
PRONUNCIAMENTO

Falando em Catanduva, São Paulo, ao receber homenagem da lavoura cafe-

eira, disse o Sr. Caio de Alcântara Machado que a firmaza com que o Ministro Macedo Soares orientou as providências necessárias e o apoio emprestado pelo Ministro Delfim Neto, na qualidade de presidente do Conselho Monetário Nacional, foram definitivos para a solução de inúmeros problemas que encontrou quando assumiu a presidência do IBC.

"Naquela época — esclareceu — encontramos 62 milhões de sacas em estoque, deprimindo o mercado internacional e causando prejuízos dos quais, um dos menores é a despesa de armazenagem do produto". Exportavam-se, anualmente, 16,5 milhões de sacas, com tendências à elevação do acúmulo de excedentes. Encontrou-se, paralelamente, uma filosofia tendente a dar como inútil a dinamização do comércio, porque todos os esforços esbarrariam no obstáculo da super-produção.

Quando pensar em seu carro pense na companhia de seguros Belavista. Estamos aqui para lhe dar cobertura nacional.



Quando você faz o seguro obrigatório de seu carro com a Companhia Belavista, está tendo uma dupla vantagem: cobertura local e nacional. A Companhia Belavista veio para ficar. Está solidamente alicerçada em concreto e aço, num dos prédios mais bonitos da cidade. E, principalmente, está alicerçada na tradição e experiência do Grupo Boavista de Seguros, o mais eficiente e completo do Brasil. O seu bilhete de seguro da Belavista tem RENA (*) garantida. Assistência imediata em qualquer cidade do país e não só aqui. Indenizações pagas na hora. Confira. Pense no seu carro. Ele merece um bilhete de seguro Belavista.

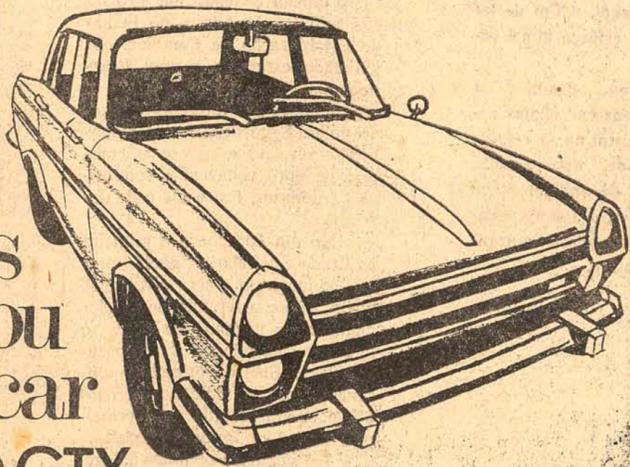
A nossa solidez começa com a sede própria. Prossegue na rede de representantes em todo o Estado. E continua na Rede Nacional de Atendimento do Grupo Boavista de Seguros.

COMPANHIA DE SEGUROS BELAVISTA

Atendimento de Atendimento. Sucursais, filiais e representantes em todo o País.

Pr. Pereira Oliveira, 10
Tel. 88-26
Ribeirão Preto.

meyer
veículos
mandou
buscar
O GTX
para você e ele já veio



Já veio e está à sua disposição. Vá experimentá-lo.

Ao menos, para comentar depois, com os amigos.

O GTX tem linhas audaciosas, faixas externas, grade e alojamento dos faróis pintados de preto, 4 marchas à frente, tódas sincronizadas. Motor de 130 HP com velocidade como você ainda não viu. E há mais... O estofamento requintado, preto como o de todo carro esporte de classe — os bancos individuais em concha, reclináveis, com cinto de segurança — o volante esporte — os faróis de milha (opcional) — o conta giros no painel — a alavanca de câmbio no console de jacarandá que tem cinzeiro e relógio elétrico — as rodas cromadas — os pneus cinturados... e a garantia de Qualidade Chrysler: 2 anos ou 36.000 km. Vá ver e experimentar o GTX. V. vai ficar «gamado».

REVENDEDOR AUTORIZADO  CHRYSLER do BRASIL S.A.

MEYER VEICULOS

Rua Fúlvio Aducci, 597 — Fone 6393 — Estreito.

Ministerio da Saúde vai ter 80 técnicos para orienta-lo sobre execução de programa

O Ministério da Saúde convocou 80 técnicos — entre médicos e servidores públicos — para apresentarem sugestões sobre as atividades de envolvidas pelos órgãos do Ministério na execução dos programas de trabalho em várias áreas.

O secretário-geral do Ministério, Sr. Romeu Loures, informou ainda que todos os técnicos interessados em colaborar para o aprimoramento dos métodos de atendimento da população no campo da saúde pública e assistência individual terão sempre a melhor acolhida do Ministério.

COLABORAÇÃO

— Não só médicos e outros técnicos pertencentes ao serviço púb-

lico, como também profissionais da clínica particular prestam a sua ajuda e vão apresentar trabalhos sobre o assunto, no: próximos dias.

Lembrou Sr. Romeu Loures que atualmente o Ministério da Saúde está em fase de reorganização, determinada pela reforma administrativa. Um órgão colegiado discute os principais problemas de saúde do país, e leva ao Ministro da Saúde as suas conclusões para a posterior aprovação e preparação de decreto, se for o caso.

— Nos primeiros anos do atual Governo — explicou — o Ministério da Saúde cuidou do Plano Nacional de Saúde, de os istência individual, que está em fase de im-

plantação. Agora, volta-se para a saúde pública, procurando entregar aos Estados e Municípios, tanto quanto possível, a prestação de serviços.

CAMPO DE AÇÃO

Informou que os principais linhas de atuação do Ministério já foram definidas e se concentram nas seguintes áreas: saneamento e abastecimento de água; saúde ocupacional; ensino e pesquisa; lepro, tuberculose e raiva; educação sanitária; erradicação da malária e varíola; combate às endemias rurais; doenças venéreas; assistência à maternidade e infância; pediatria; produção de medicamentos e combate ao câncer.

Acconteceu... sim

Por Walter Lange

Nº 575

A Matemática do fato: O Jornal do Brasil de 12-6-1968 publicou o que se segue e que reproduzo aqui já que achei interessante, embora já não acredite em "misticismo numérico". O ano de 1881: Um ano macabro para a Casa Branca. Quem é que não tem um amigo que seja incapaz de se sentar numa poltrona número 13, pelo simples fato de ser o número 13? Mas, a observação de certas coincidências numéricas na vida de sete presidentes norte-americanos que morreram durante seus mandatos, nos leva a crer que os supersticiosos têm uma certa dose de razão. Vejamos: William Harrison é o primeiro da lista. Em 1841 tomou posse. Apenas um mês depois, morreu. Abrahama Lincoln, o décimo sexto presidente, foi empossado em 4 de Março de 1861. E' assassinado, quatro anos depois no Teatro Ford, em Washington. A 4 de Março de 1881, toma posse, exatamente 20 anos de Lincoln, James Garfield. No seu quarto mês de governo, é baleado, vindo a morrer, dois meses depois. 1901 foi um ano amargo para William Mc. Kinley, o 25º presidente dos E.U.A.; Quando visitava, a 5 de Setembro desse ano, a exposição de Búfalo, recebeu dois tiros que lhe foram mortais. O ano de 1921 foi poupado? Não, um tiro estava reservado para Warren Harding. Tomou posse nesse ano e morreu depois. O caso de Franklin Roosevelt, é, acima de tudo, pitoresco. Foi o presidente que permaneceu, até hoje, por mais tempo na Casa Branca 12 anos. Iniciado o seu primeiro mandato em 1933 foi reeleito em 37. Pela terceira vez eleito, toma posse em 1941. Morreu antes de terminar a sua gestão.

Finalmente, John Fitzgerald Kennedy, o mais jovem de todos os presidentes, entra para a triste lista. Em 20 de Janeiro de 1961 é o seu dia de posse; dois anos depois encontra o seu trágico fim, em Dallas. E' curioso observar que todos esses números: 1841, 1861, 1881, 1901, 1921, 1941 e 1961, terminam sempre por 1. Mas não é só isso. A coincidência realmente impressionante é que os números estão todos numa escadinha que cresce de 20 em 20. Em matemática, dizemos que formam uma progressão aritmética de razão igual a 20. E' bem provável que um candidato à presidência, em 1981, ao observar aquela progressão, desista do pleito! E' interessante observar ainda que se todos esses presidentes foram amaldiçoados pela presença do algarismo 1, Bob Kennedy o foi duplamente: o número de seus filhos se eleva a 11.

— 00 0 00 —

Quando um jovem casa, voltou de sua viagem de lua de mel, encontrou na porta de sua pequena, mas luxuosa residência, dois bilhetes para uma representação teatral, acompanhados de um cartão com os seguintes dizeres: "Adivinhem quem mandou?" O casal foi ao teatro. Quando voltou a casa estava completamente vazia. Tudo foi levado. No chão estava o seguinte bilhete: "Agora já sabem quem presenteou as entradas para o teatro!"

— 00 0 00 —

Na América os cuidados higiênicos progridem. Hoje, quando se entra em certos carros de passageiros, pode-se * adquirir por alguns cents umas luvas de papel, para proteger as mãos de contato com micróbios etc. Na saída joga-se as luvas fora.

— 00 0 00 —

Em 1860 um nobre inglês ofereceu um jantar em seu palácio.

Afim de distrair os seus convidados, ele convidou um poeta de descendência humilde e plebeia para a festa. O pai do mesmo tinha sido amante e um dos convidados, um Lord de alta nobreza, sentiu-se ofendido com a sua presença. Perguntou-lhe com arrogância: "O seu pai não foi alfaiate? Porque o senhor também não é?" Frontamente o poeta respondeu: "Mylord, o seu pai não era gentleman? Porque o senhor também não é?"

Trygve Lie, secretário-geral da UNO: "A sorte e o destino do mundo dependem, em primeiro lugar, dos estadistas, em segundo dos intérpretes".

— 00 0 00 —

Não é o que o homem sabe, mas o que ele quer, decide sobre o seu valor. Não tenhas ciúmes daquele que, por ser rico, faz grandes viagens. No menor passeio poderás gozar a apreciar a imensa beleza da natureza. Depende de ti.

— 00 0 00 —

Sabias que a serpente gigante põe cem ovos do tamanho normal de um ovo de galinha? E que ela fica enrolada, deitada em cima dos mesmos até que os filhotes nasçam, o que dura aproximadamente dois meses?

— 00 0 00 —

Em diversas praias de banho da Itália se encontram placas com os seguintes dizeres: "Caso queirás visitar nossas igrejas, lembra-te que ali não se pode nadar. E' desnecessário, pois, apresentar-te lá de calças curtas ou de bikini!"

— 00 0 00 —

Escalognon, no Sul dos Alpes franceses, é a menor vila da França. Só tem uma dezena de habitantes. Madame Amielle é ali ao mesmo tempo: Prefeita, carteira do Correio, professora e jornalista.

Lógica - matemática da filosofia

Arnaldo S. Thiago

IV

Desta assertiva conclui-se a extrema necessidade da lógica para chegar-se a obter certeza com relação a tudo aquilo que escapa aos nossos débeis sentidos e que só podemos atingir mediante ação mental influenciada por humilde atitude em face do incognoscível insuperável. Essa humilde atitude consiste em reconhecer as limitações imensas das nossas possibilidades espirituais, em comparação com as perspectivas infinitas que a Criação nos oferece e das quais temos tanto melhor apreendendo a significação e o valor, quanto mais poderemos compreender e aprofundar a infinita distância que separa a inteligência limitada do homem, da infinita Sabedoria de Deus, que se revela, para o estudioso das obras da Natureza, na perfeição com que tais obras são realizadas.

Note-se, p. ex. a correlação que existe entre o meio cósmico e a manifestação da vida que lhe é correspondente. Que sabedoria divina a tudo preside ao Universo! Durante o período terciário, em que grandes catástrofes telúricas tinham de dar-se, em virtude das condições do nosso planeta, nessa época remota, agigantadas eram as formas animais e vegetais, à proporção que o estágio ecológico evoluía para melhores

condições de vida, as formas dos seres vivos — vegetais ou animais — foram gradativamente modificando, de que pode o planeta, no quaternário, ver surgir à sua superfície, então menos sujeita a catástrofes telúricas, o ser por excelência destinado a emergir, da animalidade de que proviera, para estados de consciência e de inteligência cada vez mais alcandorados, a conquista máxima do grau humano, em que atualmente se encontra, não mais sujeito, senão em mínima proporção, a desastres telúricos, incoercíveis e sem ligação alguma com a imanência da responsabilidade humana, mas, certamente sujeito, como jamais, às consequências morais do seu comportamento consciente, podendo, pelas suas próprias mãos, erguer-se à paz social, a uma relativa felicidade terrenal, ou cair nos abismos da guerra mais hedionda que os séculos têm contemplado, que será a guerra atômica, se os homens não substituírem o sistema de agressividade nas suas relações sociais, vigente quer entre os indivíduos, quer entre os povos, pelo sistema cristão do mútuo auxílio fraternalista, da mútua consideração, do mútuo respeito, que se devem uns aos outros os filhos do mesmo Pai, que é Deus.

Remontando, por esse método de raciocínio lógico, à formação estelífera dos sistemas planetá-

rios, fácil é a aceitação, pelos que sabem, graças ao experimentalismo científico da Doutrina Espiritista, que o ser humano é constituído de Espírito, Períspírito e corpo físico, da teoria relativa à manifestação da vida nos aludidos sistemas. Assim, enquanto nêles permanece a tremenda vitalidade que lhes comunica o Pensamento Criador, exclusivamente espiritual em sua essência, pois que Deus é Espírito e só em espírito se podem adorar os que O adoram, como ensinava Jesus, somente por Espíritos puros podem ser tais sistemas habitados, pois que a êsses Espíritos cabe a sublimação

de ir orientando para os seus providenciais destinos, tais sistemas criados por Deus. Justifica-se, portanto, o ordem natural das hierarquias celestiais: durante os períodos de esplendor dos astros, ainda no estágio solar ou estelar, são êles de Superiores Espíritos; à proporção que a intensidade luminosa e calorífica vai diminuindo, dos astros a potência espiritual vai se excluindo, até que chega para êles o período da animalidade que necessita do concurso grosseiro da matéria para manifestar-se... E os ciclos da evolução e da involução assim se processam eternamente, pela Vontade Onipotente de Deus, que nos cumpre admitir, estudando, e não contra ela, por orgulho e vã prevenção de vaidade, insurgir-nos.

Prosa de Domingo

Uma circunstância muito íntima me trouxe, ontem pela manhã, uma onda de saudade, que me fez lembrar velhos companheiros de trabalho. Fui à estante e desfoliei o "Vida Salobra", do meu inesquecível amigo Tito Carvalho, uma autêntica personificação da Arte, em corpo e alma. Pode sentir-lhe a amizade com que me distinguia e tive dela a expressão na dedicatória com que me ofereceu o volume: "Ao Gustavo, companheiro de lutas ásperas e sonhador do mesmo ideal de Arte e de Beleza, — com o abraço do Tito." Datou-a de 20 de abril de 1963.

Pus-me, então a rever, no romance, as personagens: Angelino, o de "passo firme e ar decidido"; "moreno, magro, mechas desordenadas de cabelo preto, caindo pela testa"; Seu Cazuza, "nem gordo, nem magro, arrastava a barriga saliente, torcendo, a todo momento, entre o mata-piolho e o furabolos, sobre o colete de balbutina, as pendurezas da corrente de ouro"; Siá-Nenga com a sua desdita, resignada na própria revolta contra o destino; outros e outros...

Tito era um estilista: burlava as frases, com a paciência do gênio, e a forma ganhava harmonia e vivacidade, mesmo quando um vocabulário regional exigia a nota esclarecedora, ao pé da página. Mas era correto. Aliás Tito Carvalho não transigia com os que, propositadamente ou não, colocavam mal os pronomes ou abusavam da liberdade de expressão. Isso lhe parecia cabotismo.

"Vida Salobra" escrito com esmero e editado com sacrifício, bem teria merecido a melhor divulgação, da parte dos críticos. O autor, porém, muito tímido ou muito modesto para exaltar-se ou para reclamar atenção, preferia a paz do lar e a compreensão da esposa, "companheira de bonanças e amarguras", como o revela uma dedicatória afetiva.

Prefaciado por Mâncio Costa, que entende, como poucos, dessas coisas de letras e artes — e também, — para nós, de muita ciência — o romance de Tito Carvalho saiu gloriosamente recomendado. Dizia-lhe o professor Mâncio, que a leitura de "Vida Salobra" lhe deixou "profunda impressão estética, e mais revivem quase delidadas reminiscências de dias idos e vividos", "no seio gasalheiro da boa gente de São Joaquim da Costa da Serra."

A sensibilidade de Tito Carvalho não lhe cerceava a objetividade de observador. A vida rural comunicava-lhe, também, gratas emoções, com que, na trama do seu romance, logra despertar nos que o lêem uma profunda solidariedade humana para com quem vive em função do meio e dos impulsos naturais.

Ninguém ignora que todo o talento do escritor, todo o brilho do jornalista, toda a lealdade do amigo que ele foi não lhe valeram, sequer, a tranquilidade financeira da família, que deixou pobre ao morrer ainda moço e paupérrimo. Isso o que mais me martela o cérebro, onde a ingratidão parece assumir formas de coroas de louros...

No entanto, esse espírito culto, esse homem que nunca soube odiar, esse escritor que nunca desonrou a sua pena para não atrair princípios de uma formação moral adquirida a custo de sacrifícios e desencantos, figurará sempre entre os que deram à cultura de Santa Catarina uma contribuição preciosíssima. Haverá de orgulhar-se de seu nome, não apenas a sua descendência, mas toda a posteridade, se souber preservar da destruição e da subversão o valor do espírito, que constitui a vida patrimonial inalienável dos povos civilizados. Tito Carvalho estará, na história das letras catarinenses, ocupando sempre um lugar de justo relevo, em que cumpre o prezem e venerem todos os homens de pensamento.

Esforço Austero

No discurso em que o Governador do Estado apresentou contas de mais um período administrativo, a nação brasileira tomou conhecimento de um fato que sensibiliza os catarinenses. Diz respeito à atuação financeira do Governo, cujos resultados são concretamente alentadores quanto ao futuro. Além do incremento havido na arrecadação estadual, destaca-se o volume representado pelos investimentos públicos. A proporção é das mais elevadas do país, demonstrando o grau de discernimento da administração do Estado. Órgãos públicos com finalidade precípua de investir, talvez não tenham conseguido o percentagem alcançada pelo planejamento estadual. E' de se relevar que, ao lado da obrigação de investir, o Governo do Estado tem despesas fixas enormes e herdadas que, em regime inflacionário, aumentam proporcionalmente.

Deduzimos que houve uma verdadeira racionalização nos serviços públicos catarinenses, embora ainda esteja em fase de estudos e implantação a reforma administrativa. A receita estadual aumentou em cerca de 60%, e que, deduzida a taxa inflacionária de 24%, apresenta uma expansão real de 34%. Para se obter esse resultado, não se recorreu ao método mais surrado e simplista, qual seja o de aumentar as taxas tributárias. Os serviços fazendários, por conseguinte, conseguiram melhorar consideravelmente sua produtividade. Aliás, esta é a atitude imposta pela moderna técnica administrativa aos poderes públicos em geral caso contrário, se chegaria fácil e inconseqüentemente ao regime do caos financeiro e ao sistema anárquico da irresponsabilidade.

Segundo as palavras do Sr. Ivo Silveira, a arrecadação estadual atingiu o total de NCr\$ 215 milhões de cruzeiros, excluídas as operações de crédito. O resultado foi o de se conseguir um superávit de NCr\$ 16 milhões

de cruzeiros, aproximadamente, o que, em matéria de administração financeira constitui verdadeira vitória. Esta vitória efetivamente é válida se for caracterizado o percentual sobre a receita dos investimentos governamentais em obras públicas de transcendental importância para o desenvolvimento econômico de Santa Catarina. Conforme os dados apresentados de cada 100 cruzeiros arrecadados, cerca de 75 retornaram aos contribuintes por meio de obras e serviços. Com relação ao campo específico das obras públicas, de cada 100 cruzeiros arrecadados 42 se transformaram em investimentos.

Há razão quando se diz que é dos índices mais altos do país, se não for o mais elevado. Por outro lado, foram concedidas várias medidas de amparo fiscal, atingindo principalmente a política agrícola e do abastecimento. Sob esse quadro, é perceptível que na orientação administrativa preponderou a determinação de austeridade orçamentária. Se assim não fosse, não conseguiria o Governo Estadual executar a contento sua política financeira, pois em regime de descolobro e de desordem nada se consegue, a não ser o aniquilamento das esperanças de uma população que, quando o eleger, o fez consciente de que seria capaz de realizar o que vem realizando em benefício da coletividade. Somos os primeiros a criticar os atos públicos, quando os interesses sociais requerem a apresentação de fatos que possam interferir na correção de ações administrativas. Todavia, ante a evidência fria dos números, nada há a acrescentar. Apenas que, em síntese, transmitem confiança e fé nos destinos catarinenses, para se transformar no calor do aplauso dos que vêm e sentem corado de êxito o esforço de construir e engrandecer o nosso Estado.

Requisitos Para o Progresso

Santa Catarina tem sido, através dos tempos, um exemplo de ordem e civismo na vida brasileira. O sentimento patriótico da sua população e a dedicação que o povo dedica ao trabalho constituem os fatores mais importantes do equilíbrio que se registra em todo o Estado, em qualquer circunstância, demonstrando inequivocamente que somos um povo amadurecido para as grandes tarefas que cumpre realizar não só no âmbito regional como também em todo o País.

A vanguarda que temos ocupado no plano nacional em vários setores são o fruto do esforço que aqui temos empreendido, em busca do desenvolvimento econômico e da tranquilidade social. Hoje, temos razões de sobra para nos orgulharmos das conquistas obtidas pelo trabalho que temos sabido realizar com o patriotismo que caracteriza a nossa gente. No entanto, ainda não estamos satisfeitos e queremos realizar muito mais. Em primeiro lugar, porque temos plena consciência da nossa capacidade; em segundo, porque a esmagadora maioria dos êxitos que dizem respeito ao nosso desenvolvimento foi obtida à custa da dedicação e do sacrifício exclusivo de nós, catarinenses. Poderíamos dizer ainda que os méritos de que nos julgamos possuidores, como consequência do nosso esforço e do nosso amor ao trabalho, nos dá um largo crédito a que nos julgamos com o direito de usufruir, por ser da mais inteira justiça.

Mesmo nas horas mais difíceis da vida nacional, Santa Catarina tem sabido se manter serena, digna e equilibrada, com o objetivo de dar o melhor da sua contribuição à grandeza da Pátria e à edificação de um Brasil rico, poderoso e feliz. Nesse comportamento, contudo, não permanece indiferente aos problemas com que

se defronta na sua luta pelo desenvolvimento econômico, do qual não divorcia o aperfeiçoamento das instituições e a tranquilidade do País, cujo alcance os catarinenses têm almejado através dos tempos, repudiando por isto mesmo qualquer tentativa de agitação ou quebra da ordem. Há muitos os catarinenses compreendem que sem tranquilidade não pode haver prosperidade. E foi levando o pensamento popular na elevada consideração que ele merece que aqui já se criou o feliz "slogan" de que vivemos "em tempo de paz e prosperidade", condições essenciais para que possamos atingir os altos objetivos que o povo e os governantes deste Estado vêm perseguindo através dos anos.

Hoje, os catarinenses podem confiar, com sobras de razão, no futuro do Estado que estão construindo. Encarando com realismo o processo de desenvolvimento que conhecem e deixando de lado o ufanismo provinciano, têm a dimensão exata das suas possibilidades e das suas potencialidades. E, à vista delas, com confiança em sua capacidade de trabalho e com o sentimento patriótico que lhes é inerente, esperam poder levar adiante o muito que já conseguiram até aqui, a fim de legar às gerações futuras o fruto de um esforço afinal recompensado.

Na pequena dimensão territorial que possui e a despeito das deficiências que ainda tem em alguns setores das realizações públicas, Santa Catarina se esforça para vencer o sub-desenvolvimento de determinadas áreas para integrá-las em um todo capaz de unificar o seu povo em relações de maior convivência, a fim de igualar-se na prosperidade que hoje é um fato real e na tranquilidade que, felizmente, sempre manteve.

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO

As manchetes dos jornais anunciam que o ouro atingiu uma alta somente registrada em novembro de 68. Apenas esquecem de avisar que esta alta mesmo do final do ano passado já era mais do que anormal. E o que não pode ser escondido é que a procura do ouro, causa imediata da ascensão de seu preço, tem um correlato, a diminuição da procura do dólar, o que exigirá, mais cedo ou mais tarde, sua desvalorização, bastante perigosa para o mundo inteiro. Assim, estamos vivendo a mais grave crise financeira que se abateu sobre o sistema monetário internacional desde o estouro da Bolsa de Nova Iorque, em 1929, e a grande depressão, daquele ano até 1932.

HA UM ANO ATRAS

Exatamente no mês de março de 68 a crise financeira internacional havia atingido tal ponto que a manchete de um jornal podia ser "Pânico assola o mundo". A ONU só via solução na convocação de uma nova Conferência de Bretton Woods, com a participação dos países do bloco socialista.

Em Zurique, Londres, Frankfurt, Otawa, Roma, Viena, Lisboa, Oslo, Joanesburgo, Singapura e Hong-Kong, fosse o pedido dos EUA, fosse pela expectativa diante de um novo aumento do ouro, os mercados suspenderam todas as negociações com o metal. Em Berna, Paris Cidade do México e Montevideu as negociações com ouro continuavam trazendo boas oportunidades de recuperação das reservas em moedas estrangeiras destes países.

Pequim e Berlim Oriental acusavam os EUA de precipitarem o mundo em uma crise econômica e financeira devida às necessidades de financiamento da guerra do Vietname. Londres acusava Paris de ser o responsável pela crise devida às especulações em torno do ouro e do dólar realizado pelo General de Gaulle. Os soviéticos limitavam-se a dizer que "esta febre especulativa é, em todo caso, muito desatinada". Tudo isso, entretanto, era apenas o opo-que da crise.

O início fora em novembro de 67, quando a libra esterlina, espécie de sinal de aviso para o dólar, tivera de ser desvalorizada. No início do mês seguinte os EUA tinham efetuado um giro de 475 milhões de dólares ao Fundo de Estabilização de Câmbios, objetivando estimular o pool internacional do ouro e enfrentar as especulações em torno do destino do dólar. Logo depois esta manobra se revelava correta e as compras de ouro voltavam a seus níveis anteriores. Era o dia 6 de dezembro.

No dia 10 ocorria a primeira tentativa de estimular o "pool" inter-léio, começando a ser divulgados boatos sobre a reforma do funcionamento do mercado do ouro, o que levou ao reinício da especulação. No final da primeira quinzena do mês as compras de ouro atingiam um recorde nos principais mercados livres do mundo.

No início da segunda quinzena o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Henry Fowler, junto com o presidente do Conselho da Reserva Federal, Sr. William Chesney Martin, afirmavam que "os Estados Unidos continuam firmemente determinados a manter o valor-ouro do dólar e o funcionamento do mercado de Londres não sofrerá qualquer modificação". Para manter tais afirmativas pouco mais de uma semana depois os EUA deviam fazer novo giro de 450 milhões de dólares ao Fundo de Estabilização de Câmbios.

A situação era clara: há bastante tempo a balança de pagamento dos principais países do bloco capitalista é deficitária. Só a norte-americana tem um déficit anual, há dez anos, em torno de 3,5 bilhões de dólares. O fato desta quantia representar apenas 0,5% do Produto Nacional Bruto fazia com que aquele déficit fosse desprezado. Entretanto, sendo prolongado, ele acabaria por exigir a desvalorização do dólar. Era o que o General De Gaulle já havia compreendido há muito tempo. E apesar disso, comprando ouro. O que o General não tinha visto é

que, se o dólar tivesse de ser desvalorizado, o libra esterlina e o franco, para citar apenas as mais fortes, seriam desvalorizados antes deles. Foi exatamente o que começou a acontecer com a desvalorização da libra.

E tanto eram estas as verdadeiras raízes da crise que algumas das primeiras medidas anunciadas pelo Presidente Johnson eram concernentes ao restabelecimento de seu país. Pôsto o que durante os meses de janeiro e fevereiro o comércio de ouro voltou a seu nível normal. O que só durou até o final de fevereiro. No dia 28 daquele mês Jacob Javitt, Senador norte-americano, dava início a especulações em torno à suspensão de exportação de ouro pesos EUA, o que voltou a estimular o aumento da procura de ouro.

Em 10 de março tem lugar a segunda reunião do pool do ouro em Basileia, estando presente — fato sem precedentes — William Chesney Martin, presidente da Reserva Federal dos Estados Unidos. Todos os países membros do pool resolveram manter as coisas como estavam, o que não satisfaz a ninguém e levou ao prosseguimento da agravação da crise. Os países-membros comportavam-se como avestruzes enterrando a cabeça na areia.

No dia seguinte ao término da segunda reunião de Basileia os EUA tiveram que fazer novo giro de 450 milhões ao Fundo de Estabilização. Estava tornando-se mais difícil evitar a explosão da crise. No final da primeira quinzena de março ocorreu novo déficit da Balança de Pagamentos inglesa. As compras de ouro superaram todas as anteriores. Logo em seguida a crise atingia seu ponto culminante, duzentas toneladas de ouro em Londres, 100 em Zurique, 50 em Paris, foram adquiridos. Os Estados Unidos eram levados a suspender a cobertura-ouro do dólar e a elevar sua taxa de desconto de 4,5 para 5%, enquanto pediam o fechamento do mercado de ouro londrino. No dia seguinte todos os mercados de ouro da Europa voltavam a fechar. Menos o de Paris, onde o preço da onça subiu a 44,36 dólares. Mas a alegria francesa ia demorar pouco.

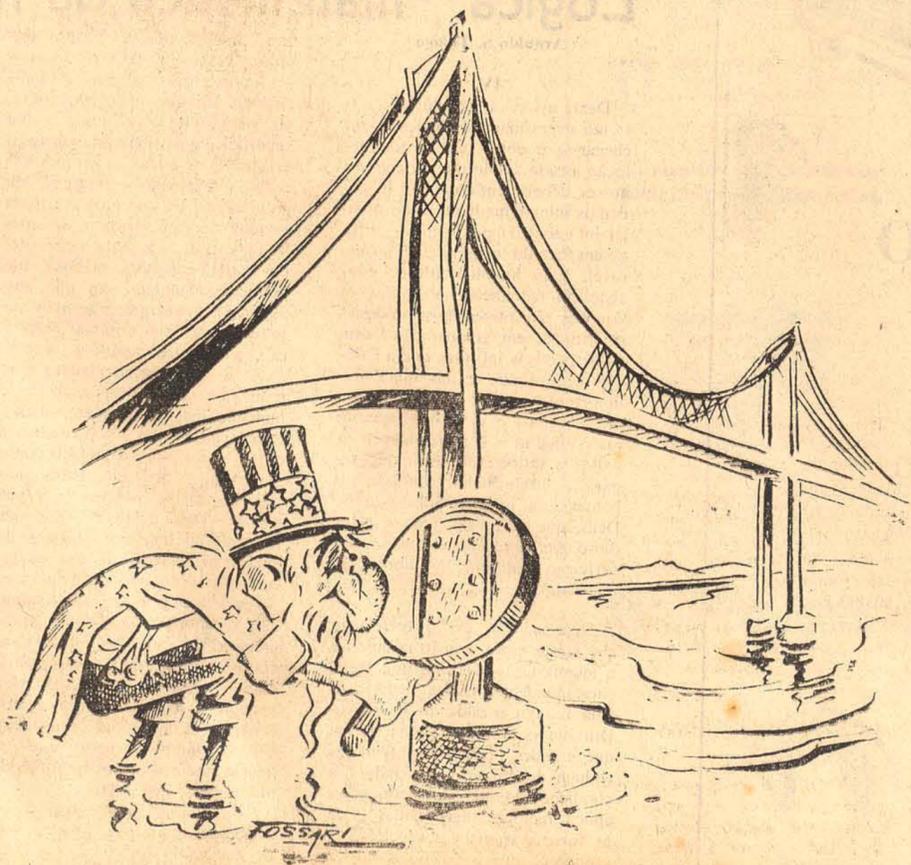
MEIAS MEDIDAS PARA EVITAR A QUEDA COMPLETA

Em novembro de 68 deflagrava-se a grande crise francesa. Procuraram-se feiticeiras entre os estudantes e os operários de maio, mas a crise era bem anterior a maio. Também o Balança de Pagamento francesa vinha sendo sistematicamente deficitária. Quando De Gaulle jogava o ouro contra o dólar, estava especulando sobre as possibilidades de o dólar precisar ser desvalorizado antes do franco. Era um sonho bem grande.

No momento em que se caracterizou que o marco alemão era a moeda mais forte — e não apenas na Europa — a corrida ao marco alemão teve início. Era preciso desvalorizar ou a libra esterlina (seria mais uma vez), ou o dólar (que ainda estava bastante forte), ou o marco (que era o mais forte e, por isso, não seria desvalorizado, mas valorizado) ou o franco (que estava enfraquecido, entre outras coisas e secundariamente, pelas crises de maio). De Gaulle manobrou muito, gritou muito e conseguiu salvar o franco. Mas o marco não foi valorizado.

Foram tomadas uma série de medidas, de caráter restrito, como elevação de uma ou outra taxa de descontos, dificultação da importação ou exportação de um ou outro tipo de produtos. O principal, mais uma vez, era nada fazer. Era preciso esperar a definição de uma política financeira por Nixon, enquanto se sonhava com a possibilidade de criação de uma nova Bretton Woods.

Enquanto isto, o ouro é cotado a 43,25 por onça; em Londres o Banco da Inglaterra tem de intervir no mercado cambial para frear a baixa da libra esterlina, que junto com o franco francês, sofre baixas sucessivas em Nova Iorque. Sem dúvida, é a crise. Mas, se nenhuma medida profunda foi tomada, ela deve-se agravar bem mais do que em 68. E, em março deste ano, o ouro foi à quase 44 dólares e meio a onça.



Zury Machado

Santa Catarina ganha nome no esporte: No XX^o Campeonato Brasileiro da Classe Sharpie, recentemente realizado na Guanabara, foi campeão pela terceira vez Walmos Gomes Soares. Vice-Campeão, foi o discutido jovem de nossa sociedade Otavio Luiz Fernandes.

— 00 0 00 —

Na capela do Divino Espirito Santo ontem, as 10 horas realizou-se a cerimônia da benção matrimonial de Leda Paraco e Manoel Coelho.

— 00 0 00 —

1^o Festival Universitário da Cerveja a se realizar em nossa cidade em abril próximo, será promoção do Grêmio dos Odontólogos de 1970.

— 00 0 00 —

O Engenheiro Claudio Ferreira recém-chegado do Rio, jantando com o ministro Nilton Cherem no Country Club, comentava coisas da cidade maravilhosa.

— 00 0 00 —

O industrial Layre Gomes que festejou aniversário sexta-feira, em companhia de sua elegante esposa e seus filhos, sábado jantavam na pergola do Santacatarina Country Club.

— 00 0 00 —

Sidney Nocetty no seu órgão eletrônico, logo mais será atração no movimentado Festival da Juventude, no Lira Tênis Clube.

— 00 0 00 —

Corretores da Incorporadora Rabe, estão eufóricos, com o que se comenta sobre o lançamento do "Edifício Santa Catarina".

— 00 0 00 —

Nas reuniões elegantes do Country Club tem sido notado, o não comparecimento do simpático casal Yeda e Ary Mesquita.

— 00 0 00 —

Escala Ltda Decorações em nossa cidade, representa móveis Oca e Cerâmica Santa Helena, na loja que será inaugurada na próxima semana, no Edifício Comassa, tendo como proprietário Paulo Leão e Silvio Glênio.

— 00 0 00 —

A respeito da visita do Presidente da Republica em nossa cidade, podemos afirmar que será ainda este mês. Informou-nos o cerimonial do Palácio do Governo, que o Presidente Costa e Silva virá em companhia de sua esposa. Esta noticia está dando grandes preocupações ao nosso mundo elegante.

— 00 0 00 —

Quinta-feira esteve em nossa cidade e foi visto jantando no Querência Palace com o Sr. Ayton Salgado, o Senador Atilio Fontana.

— 00 0 00 —

Letras Imobiliárias da "GB", Companhia de Crédito Imobiliário em nossa cidade estão a venda no escritório da Incorporadora Rabe.

— 00 0 00 —

Procedente do Rio, onde está passando férias, chega amanhã a nossa cidade a charmosa Glorinha Santos.

— 00 0 00 —

Festejou idade nova na última semana o Deputado Hermelino Largura.

— 00 0 00 —

Em solenidade realizada sexta-feira no Palácio de Despachos pelo Governador Ivo Silveira, tomou posse do cargo recentemente nomeado para Secretária de Educação e Cultura, o Professor Jaldir Bering Faustino da Silva.

— 00 0 00 —

Da Cia Catarinense de Refrigerantes S.A., fabricante de Coca-Cola, recebemos convite para a inauguração de sua Fabrica, à Rua José Maria da Luz.

— 00 0 00 —

O Deputado Zany Gonzaga em companhia de sua esposa quinta-feira jantava no Querência Palace. Com o casal, estava uma bonita paulista de olhos verdes que deixou muita gente com agua-na-boca.

— 00 0 00 —

Regressou ontem de São Paulo, o jornalista Luiz Henrique Tancredo que foi representado "O ESTADO" na entrevista concedida à imprensa brasileira, no Palácio Bandeirantes pelo Governador Abreu Sodré.

— 00 0 00 —

Pensamento do dia: O mal gosto consiste em confundir a moda que vive da renovação.

Sodré conta ao país o que vem fazendo no governo de São Paulo

Uma entrevista coletiva à imprensa diferente de todas quantas já se efetuaram neste País foi concedida pelo Governador Abreu Sodré no Palácio dos Bandeirantes. Foi a primeira entrevista-espetáculo do Brasil, no mesmo estilo das que Charles De Gaulle dá na França. Reunindo cerca de 300 jornalistas do interior paulista e 23 de 14 Estados — especialmente convidados por Salvador Fernandes, Secretário de Informações — Sodré respondeu durante três horas as perguntas que lhe eram formuladas. A rádio do Palácio, recentemente inaugurada, transmitia diretamente para o interior. Ao lado do Governador, assessorando nas respostas, estavam todos os seus Secretários, bem como dirigentes de autarquias do Governo paulista.

A entrevista abordou temas administrativos e políticos, dando oportunidade a Sodré contar ao País o que vem fazendo pelo seu Estado e a expor seu ponto-de-vista a respeito de vários assuntos de ordem política. Sobre o seu Governo, disse o Governador que o grande objetivo era fazer com que São Paulo pudesse, no seu desenvolvimento, engrandecer à Pátria comum. Reve-

lou que "estamos presos, hoje, a uma filosofia revolucionária. Que precisamos, todos nós, que o povo esteja ao nosso lado para compreender e nos criticar. E para que o povo esteja ao nosso lado, dependemos de uma só coisa: da imprensa".

A uma pergunta sobre qual o regime que convém ao Brasil, observou o Governador de São Paulo que o País não pode ficar apenas na fase de moralismo político ou administrativo, pois precisa atender aos objetivos que visam a criação de uma democracia social, aproveitando as oportunidades existentes no momento. Citou as reformas agrária, educacional e da empresa como fundamentais para a plena fixação do regime democrático brasileiro.

Ressaltou Abreu Sodré que o Brasil, "através da Revolução de 1964, irá democratizar-se, pois antes, no meu entender, nós tínhamos um arremedo de democracia, uma vez que os partidos políticos não assumiam o seu papel de verdadeiros representantes do povo. Muitos deles — disse — pela forma como agiam, nunca deveriam ser registrados no TRE, e sim na Junta Comercial. Eram

partidos para fazer negócios, vender legendas, cadeiras, deputados, prefeitos e vereadores. O representante do povo era mercadoria, não era portador de uma idéia".

O NOVO PREFEITO

Como não poderia deixar de acontecer, a sucessão do Prefeito Faria Lima constou da pauta da entrevista do Governador paulista. Em face da imensa importância do cargo, disse Sodré, o critério pessoal do Governador deve ser afastado para um segundo plano, ressaltando aquele que for melhor para São Paulo, melhor para as obras, melhor para a filosofia de governo a que está engajado. Revelou que apesar de o Presidente da República ter declarado que o problema era de exclusiva competência do Chefe do Executivo paulista, Sodré afirmou que quando o assunto estiver bastante amadurecido irá ao Presidente para que se chegue a uma conclusão. De uma coisa podem todos estar certos, revelou: o homem escolhido será honrado, da Revolução, capaz e corajoso para fazer uma obra ciclópica com a que foi iniciada pelo Brigadeiro Faria Lima.

Educação é meta prioritária de Sodré

Os assuntos de ordem administrativa foram os predominantes da entrevista do Governador Sodré. O interior paulista, pelos cerca de 300 homens da imprensa do Estado presentes, sabatinaram o Chefe do Executivo a respeito do que vem fazendo pelo engrandecimento sempre maior de São Paulo.

A uma pergunta sobre quantas matrículas foram feitas no ensino básico nos primeiros dois anos de sua administração, Sodré respondeu que já havia sido dada escola para mais de 850 mil jovens. Em 1969 o Governo paulista gastará em Educação mais de NCr\$ 1 bilhão e 500 milhões, equivalente a 64% a

mais do que foi empregado em 68. Os investimentos no setor educacional cresceram em 83%, já tendo sido construídas pelo seu Governo 1500 salas de aula, estando previstas para o corrente exercício mais 2000, o que representa seis salas de aula por dia. Para atender o aumento de matrículas, foram criados 5 mil novos cargos de professor primário e 6.500 de ensino médio.

O ensino básico paulista foi inteiramente reformulado e os exames de admissão ao ginásio praticamente eliminados. Foram instalados 140 novos ginásios e criado um grande número de estabelecimentos de ensino técnico. No ensino superior o Govern-

no de São Paulo aplicará este ano 284 milhões de cruzeiros novos. A filosofia do Governo não é criar as faculdades que pedem, mas criar as faculdades que são necessárias, sem atender as injunções políticas no terreno educacional. Acima de tudo está a preocupação de governar bem, com prioridade, com plano para atender a uma população jovem que precisa ter o ensino certo para ser formada em profissões certas. Ter o ensino para ter profissão, não ensino para ter diplomas. Dar ensino às mulheres para poderem ser úteis ao trabalho e não escolas para esperar maridos. Este o sentido do filosofia do Governo de São Paulo no setor educacional.

Situação econômica perfeitamente equilibrada

Abreu Sodré declarou que ao assumir o Governo o déficit orçamentário era da ordem de NCr\$ 700 milhões, quantia correspondente a um terço da Lei de Meios. Um ano após assumir o Poder o déficit foi diminuído para NCr\$ 380 milhões e atualmente o Orçamento de São Paulo já está perfeitamente equilibrado, tendo, inclusive, um pequeno superavit.

Com a situação orçamentária equilibrada, declarou Sodré que seu Governo tem condições de, nos próximos dois anos, acelerar os compromissos dentro do orçamento-programa a executar. O equilíbrio orçamentário, revelou o Governador, foi conseguido sem prejuízo dos investimentos e sem a necessidade de aumentar os impostos. O que houve, para se conseguir tal equilíbrio, foi um melhor aproveitamento dos recursos.

Sodré falou depois sobre a Televisão Educativa, investimentos nos setores dos transportes e energético e irrita-se quando lhe é formulada uma pergunta sobre a disposição de alguém processar criminalmente o Governo paulista pelos crimes que vêm sendo cometidos pelo chamado "esquadrão da morte". Diz que aquele "esquadrão" não passa de uma luta de marginais que paraquedistas querem dar palpite; numa cidade de 7 milhões de habitantes. Refe-

rindo-se à intenção do Procurador do Estado que ameaçou processá-lo, fato que teve conhecimento através da imprensa, acentuou Sodré:

— Poderia responder ao Procurador. Soube ontem que ele era Procurador do Estado porque me lembrava dele como diretor da Central Elétrica do Rio Paraná (Cherp). Ele é mais um pseudo-especialista em "eletricidade" do que um Procurador do Estado. Quero afirmar-lhe que nesses 10 anos este foi o Governo que menos mandados de segurança teve contra os seus atos. E' um Governo absolutamente enquadrado na Lei. Sou um homem que tem um passado de lutas políticas e não de facilidades.

— Tenho um passado duríssimo, prosseguiu, para fazer das nossas leis a segurança de um povo. Não será alguém que não cresceu, em termos jurídicos, que me possa dar lições. Digo ao povo de São Paulo que me orgulho de ser um homem formado em Direito e quero defender a Lei.

ENTREVISTA NECESSARIA

Asseverou o governante paulista que aquela entrevista era necessária, pois "quem governo precisa informar ao povo como está governando, se está bem gover-

nando, como está aplicando o dinheiro público e se o plano de administração atende ao interesse da coletividade e não ao interesse de alguns poucos.

Por fim, afirmou o Governador de São Paulo:

— Se eu tivesse de pedir alguma coisa a vocês, jornalistas, solicitaria apenas isto: acreditem que a nossa disposição em São Paulo é fazer um governo com os olhos voltados para o Brasil, preocupado com os problemas brasileiros.

— Nós, de São Paulo, queremos fazer um governo que faça com que nosso Estado possa, no seu desenvolvimento, engrandecer a pátria comum.

— Queremos dizer que estamos presos, hoje, a uma filosofia que é revolucionária. Que precisamos todos nós, que o povo esteja ao nosso lado para compreender e nos criticar. E para que o povo esteja ao nosso lado, dependemos de uma só coisa, de vocês, homens de imprensa. Sejam este traço de união da nossa boa vontade para com o povo e tragam o povo para o nosso governo, pois sem ele não viveremos. Governo sem povo é como corpo sem alma e nós queremos ser um governo com corpo e alma. E isso depende apenas de vocês, o Quarto Poder, a imprensa.

BANCO DO BRASIL S.A. AVISO

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 25.2.69, deliberou elevar o capital social deste Banco, de NCr\$ 60.000.000,00 para NCr\$ 240.000.000,00, da seguinte maneira:

- distribuição aos atuais acionistas de 120.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, na proporção de duas ações novas por uma antiga; e
- chamada complementar de recursos do valor de NCr\$ 60.000.000,00, mediante emissão de 60.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, reservado o direito de preferência aos Acionistas na subscrição de uma ação nova por uma que possuam na composição do antigo capital de NCr\$ 60.000.000,00, operando-se a integralização, pelo valor nominal, no ato da subscrição.

Deliberou ainda a referida Assembléa estabelecer o prazo de 60 dias, a partir da publicação da Ata respectiva, para o exercício desse direito.

Tão logo publicada a Ata da Assembléa Geral Extraordinária no Diário Oficial, divulgaremos, pela imprensa, instruções visando a facilitar o exercício, pelos Senhores Acionistas, do direito de preferência à subscrição.

Informamos, finalmente, que ficarão suspensas, por 15 dias, a partir de 10.3.69, a transferência de ações.

Brasília (DF), 4 de março de 1969

Oswaldo Roberto Colin
Diretor-Administrativo

VENDE-SE

Por motivo de mudança, à Avenida Rio Branco, n.º 4, excelente casa com finíssimo acabamento, máximo conforto, telefone nos dois pavimentos, com as seguintes peças: 1^o pavimento — hall e escada de mármore, living com 40 m², toilette social, sala de jantar com 15 m², cozinha com 12,5 m², armário embutido, — exaustor, quarto de empregada (chuveiro e água quente) com 15 m² e mais um quarto com dispensa de 12,5 m², abrigo para automóvel, área grande de serviço e tanque; 2^o pavimento — três grandes quartos com armários embutidos, hall e um confortável quarto de banho de 15 m², armários embutidos com portas espelhadas, e terraço com vista para a baía norte. Tratar diretamente com o proprietário no endereço acima, nos horários de 6 às 10 e das 15 às 18 horas. E' favor procurar somente pessoas que estejam realmente interessadas.

SURDEZ

NOVOS APARELHOS COM CONTROLE AUTOMÁTICO DE VOLUME

Em 12 diferentes modelos, para os diversos tipos de surdez. Exclusivamente DAWITONE, de Porto Alegre. Conheça os últimos lançamentos Europeus em óculos, auriculares e de bolso. De adaptação invisível. Assistência técnica permanente, garantia do fabricante.

Preços e condições ao alcance de todos.

EM FLORIANOPOLIS: Somente nos dias 9, 10 e 11 de Março, técnico especializado fazendo demonstrações desses fabulosos aparelhos, no HOTEL OSCAR PALACE, Rua Hercílio Luz n.º 90 — fones — 2462 e 3286.

Em PORTO ALEGRE: Av. Octavio Rocha, 115 — 12^o andar — salas 1201 e 1204.

CASA RESIDENCIAL — VENDE-SE

Rua Aracy Vaz Callado, 242. Estreito.

Curso de Madureza Lauro Muller

Ginásio — Clássico — Científico

EM APENAS UM ANO

AINDA HÁ VAGAS — Horário optativo

Informações e inscrições:
Fernando Machado, 57.

11.3

VOLKS — 65 e 68

Novos, equipados, seguro e imposto 69 pagos. Negócio à vista direto com o proprietário. Tratar com o Sr. Altair pelo fone 2761 — Horário comercial.

12.3

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses

DOENÇAS MENTIAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

Avai tenta sua primeira vitória no campeonato

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Lamentavelmente, a Taça Brasil caminha para o mesmo fim do Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais, de tão grata memória e tão do agrado do público. Ela vai terminar muito breve, dada a pressão dos grandes clubes, que vêm no futebol apenas um negócio deve ser rentoso. Daí ter surgido o "ROBERTAO", ex-Rio-São Paulo. Pouco a pouco os clubes mandantes do futebol nacional se reúnem e vão afastando de seus calendários as disputas que possam dar prejuízo, embora tenham elas o selo oficial de patrocinadas pela Confederação B. de Desportos. Vejamos o caso da atual Taça Brasil, referente ainda ao ano que passou. Santos e Palmeiras desistiram, simplesmente porque não querem mais jogar. Não existem penalidades? Muitas? E o trabalho da CBD, dos clubes e da imprensa nada vale? Agora, estamos vendo a manobra do Botafogo, desde que foi batido em Criciúma por 1 x 0, num jogo normal, com apenas 2 expulsões por agressão mútua. O árbitro Sansão escreveu tão bem seu relatório, lá no Rio, que a CBD decidiu suspender a realização da terceira partida no mesmo local, conforme o regulamento em vigor, simplesmente porque alguns torcedores jogaram laranjas e estavam em atitudes ameaçadoras contra o árbitro. Onde é que não encontramos laranjas, pedras e atitudes ameaçadoras no futebol atual? Mas a polícia lá estava, dando garantia ao árbitro e aos visitantes e o jogo terminou normalmente. Agora marcam jogo para dia de meio de semana, com comércio aberto. Não pode dar renda e não pode dar público. Não poderia a CBD, em combinação com a entidade carioca, e o Botafogo, fazer realizar um dos jogos do certame da GB numa quarta-feira, podendo então o Botafogo exibir-se num domingo aqui ou em Criciúma conforme o caso? Se aqui fosse, poder-se-ia jogar a partida do estadual sábado à noite ou como preliminar do jogo válido pela Taça Brasil. E o campo do Metrópol? Foi por acaso interdito, sem ter havido jogo ou foi Criciúma que foi interdita?

Calculo que o máximo que o árbitro poderia dizer é que o campo em que foi jogado o segundo jogo não oferece garantias. E, assim mesmo ele ainda estaria mentindo, pois garantias o Sr. Ayrton de Moraes as teve e saiu de campo sem o auxílio de policiais. Agora, interditar uma cidade, ainda não vi tal faceta. Afinal de contas, embora haja alguma distância entre Botafogo e Metrópol, dado a regiões distintas de cada equipe, e por ser o alviverde da Guanabara, onde fica a CBD, imprensa falada e escrita que manda no esporte nacional, árbitros da CBD etc., isso não indica que os direitos do Metrópol sejam feridos no tocante ao próprio regulamento da Taça Brasil. Se Criciúma não possui condições, como a CBD deixou que jogassem lá. Grêmio, Água Verde e o próprio Botafogo? Se os jogos devem ser disputados na Capital, que o sejam desde o início, e não depois, sob alegações que não nos convencem. Enfim, estão pensando mesmo é em extinguir a Taça Brasil.

Ainda não vi alterações dentro do futebol brasileiro que contrariam interesses de clubes da Guanabara ou São Paulo, quando em disputas com equipes de outros centros. É preciso que isso termine, e uma das melhores medidas seria a CBD e a CND, como órgãos máximos de nosso esporte, já estarem funcionando em Brasília, na Capital Federal.

OSNI PARA O CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

O Presidente Osni Mello vem de receber convite do Presidente Havellange para ser membro regional do Conselho de Desportos. O Presidente da CBD indicou o nome de Osni Mello ao General Elói Menezes, presidente do órgão, que, por sua vez, já telegrafou ao Presidente da Federação, indagando de sua aceitação ou não. O Presidente Osni Mello respondeu afirmativamente.



MARCAS E PATENTES
PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANOPOLIS —
Rua Tte. SILVEIRA n.º 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FLOPOLIS — P. ALEGRE

Avai e Atlético Operário são os protagonistas da pugna de hoje à tarde no estádio da rua Bocaiuva, que deverá oferecer um aspecto só observado nos dias de grandes espetáculos. E não é sem razão o interesse e o entusiasmo que se nota nos meios ligados ao esporte das multidões de nossa Capital que tem no conjunto "azurro" a sua esperança de recuperação da hegemonia catarinense. O Avai está com um conjunto bem remodelado e sequioso de alcançar uma reabilitação ampla, devendo, ao que consta, atuar quase completo, uma vez que apenas Kavalles está fora de cogitações, contundido que foi na última peleja, o que lhe provocou o engessamento do pé atingido por Chiquinho. Marcos, o lateral esquerdo que se revelou o melhor de quantas aquisições fez o Avai nos últimos anos, obteve condição e jogo e vai estreiar no Campeonato, o que não deixa de constituir uma grande atração para a tarde de hoje, pois se trata de um elemento bastante jovem e de boa compleição física, além de inteligente e experimentado no controle da bola. Rogério I tem como certo o seu reaparecimento, fazendo, também, seu debut no certame. O player, um dos que mais frequentemente se contundem, razão do seu empenho e coragem na disputa da pelota, já está restabelecido e poderá ser um dos jogadores do meio de campo. No arco deverá atuar Dirceu que reveza com Mão de Onça no arco, visto ter o colored arqueiro atuado domingo em Tubarão. Dirceu, que andou sem sorte na pugna da rodada inaugural, sendo mesmo apontado como o maior culpado

da derrota frente ao Comerciário, quer mostrar o que vale, salientando o que houve contra o campeão catarinense de 68 foi uma tremenda falta de sorte e que logo mais o Avai jogará o seu verdadeiro futebol, conquistando um triunfo do agrado da torcida. O time para esta tarde, salvo alterações, poderá ser este: Dirceu; Ronaldo, Deodato, Nelinho (ou Zilton) e Marcos; Rogério I (ou Moerda) e Valter; Azulado (ou Rogério II), Dé, Roberto e Reginaldo.

ATLÉTICO TIME PERIGOSO

Pelo que rendeu nas duas primeiras rodadas do Campeonato, o Atlético Operário pode ser considerado como um perigo para qualquer adversário, mesmo os mais categorizados, como foi o caso do Metrópol, que na segunda rodada levou um grande susto, pois estava inferiorizado no marcador, chegando ao triunfo com muito esforço de um bocado de sorte. Na estréia no Campeonato, o Atlético Operário conseguiu empatar com o Ferroviário, sendo o resultado — 1 a 1 — interpretado como uma vitória, levando-se em consideração que a pugna feriu-se no reduto do rubronegro tubaronense. O quadro não possui grandes cartazes, mas suas linhas se entendem perfeitamente. Sua grande característica é a "garra". Eis como poderá formar o time caticiumense na tarde de hoje contra o Avai: Alvim; Chico, Manim, Mauro e Zequinho; Ademir e Ribeiro; Neves Dutra, Aderbal e Paulinho. Amadeu Gonçalves, de

Joinville foi designado para arbitrar o encontro.

AMORIM CONTINUA

A propósito dos rumores que correm na cidade sobre a possibilidade da diretoria do Avai dispensar os serviços do técnico José Amorim, face a má campanha que o alvazul vem realizando, procuramos o esportista Valmor Soares, há poucos chegado da Guanabara, onde disputou o Brasileiro de Sharpie, conseguindo o título de tricampeão. Disse-nos estar surpreso com as notícias, pois desconhece qualquer movimento entre os avaianos para promover a saída de Amorim, frisando que o que tem havido com o time do Avai é muita falta de sorte e que o técnico continua a merecer toda a confiança da diretoria do grêmio mais vezes campeão do Estado.

FIGUEIRENSE ONTEM EM CRICIUMA

Na rodada desta tarde o Figueirense atuaria na cidade de Criciúma dando combate ao Próspera, porém o jogo foi antecipado para ontem, ficando Metrópol x Comerciário para hoje. Os demais jogos da rodada: pelo grupo A — Ferroviário x Hercílio Luz, em Tubarão; pelo Grupo B — Caxias x Marcílio Dias, em Tubarão; Olímpico x Paysandu, em Blumenau; Carlos Renoux x Palmeiras, em Brusque e Barroso x América, em Itajaí; pelo Grupo C — Juventus x Cruzeiro, em Rio do Sul; Guarani x Vasco da Gama em Lages e Perdigo x Internacional, em Videira.

Remo - hoje tem grande movimentação na Baía Sul

A baía sul estorá, esta manhã, caso as condições das águas permitam, bastante movimentada, com os mais variados tipos de barcos percorrendo-a nos dois sentidos. É dia de muita movimentação nos galpões, fato que sempre se observa nas semanas que antecedem às regatas. A Pré Campeonato Catarinense de Remo, marcada para o dia 30, reveste-se de importância, de vez que na disputa da mesma poderão ser definidas as guarnições que disputarão, em maio, o título máximo da conaagem barriga-verde. Todo o mundo treina, até mesmo os que não têm chances de virem a obter um lugarzinho numa das guarnições.

ARDIGO INATICO

Elpidio Ardigo, o jovem valor que representa a maior revelação riachuelina destes últimos

anos e que mereceu a voga das guarnições de quatro com e quatro sem com que Santa Catarina disputou o Campeonato Brasileiro de Remo em Porto Alegre, tem sido o grande ausente dos preparativos que se processam no tricampeão catarinense sob as ordens de Ivon e Marinho. O hercílio e experimentado "rower", amante da boa pescaria, foi atingido numa perna pelo perigoso esporão de uma arraia que pescara. A parte atingida inchou bastante, chegando a atingir um nervo. A torcida riachuelina, que já o tem na conta de um verdadeiro ídolo, acompanha com interesse o seu estado, esperando para muito seu estado, esperando cimento e volta ao galpão alvicelesce para uma vez mais, nas disputas promovidas pela FASC, mostrar a sua invejável classe.

TEIXEIRA FORA DO ESTADUAL DE REMO?

Ao que soubermos, o Martinelli, na pessoa de seu presidente, esportista Nerval Villela, teria procurado o presidente da FASC sr. Eurico Hosterno a propósito da situação de seu ex-remador Manoel João Teixeira, que retornou ao Aldo Luz. Segundo o Martinelli, Teixeira só pode remar depois da disputa do Campeonato, marcado para o dia 4 de maio e não a partir do dia 18 de abril como consta na nota oficial n.º 3169 expedida pela FASC, pelo que teria solicitado a nessesaria retificação.

Na oportunidade, o presidente Nerval Villela solicitou-nos que fizéssemos uma retificação: o ofício do Martinelli foi alugada para a firma A. Coelho revendedora de automóveis e não para o Hotel Royal, como saiu publicado.

O AMADORISMO DIA A DIA

FASC VAI PROMOVER COMPETIÇÕES INÉDITAS — A nova diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina, tendo à frente o presidente Eurico Hosterno, promover duas competições inéditas para o público catarinense e mesmo brasileiro. A primeira será uma competição remística entre estudantes, procurando recrutadores para os nossos clubes ao mesmo tempo despertar o entusiasmo dos jovens pelo esporte fortes. A segunda será destinada para militares, porque haverá certamente um certame entre as cas armadas sediadas nesta capital.

SANTA CATARINA NO TORNEIO DE SANTOS — A diretoria da Federação Catarinense de Caça Submarina, vindo a receber expediente da Federação Paulista, convidando-a a se fazer representar nas disputas do Torneio Aberto de Santos, um certame brasileiro em natureza. Os catarinenses aceitaram o convite e estando representados por uma equipe que está escolhida pela diretoria da entidade barriga-verde.

CUPIDO AGUARDA CONFIRMAÇÃO DE CAÇADOR — A diretoria do Clube de Cupido, deverá mesmo se fazer representar na Festa Esportiva que a Prefeitura Caçador pretende realizar ainda, neste final de ano, com caráter interestadual. Os tricolores aguardam a confirmação por parte do Prefeito Municipal daquela cidade do "interland" catarinense.

ESTADUAL DE VOLEIBOL AMEAÇADO — O certame estadual de voleibol, determinado pela direção FAC, para este mês, está ameaçado de não ser realizado. Vários motivos estão preocupando os mentores ecletica, especialmente a falta de interesses dos clubes.

ALDO LUZ TRABALHA PARA A INTERNACIONAL — A diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz vem se ocupando seguidamente para tratar de assuntos ligados à efetuação da Regata Internacional de Santa Catarina, marcada para o próximo mês de maio, na capital barriga-verde. Vários expedientes estão sendo remetidos às autoridades e à clubes, confirmando a realização da competição e solicitando a confirmação da inscrição.

ESTADUAL DE BASQUETEBO — Teremos, nesta capital, a realização dos jogos pela chave A, caráter eliminatórios, para o campeonato catarinense basquetebol juvenil. Doze, Amazonas e Ginástico, estão lutando entre si, em busca da classificação.

OS ARBITROS PARA O ESTADUAL — A diretoria da FAC, fez a designação dos apitadores que estarão atuando nas eliminatórias do certame catarinense basquetebol. São eles Ayrton Thomé de Souza, Carlos Alberto Brognolli, Francisco Dias Silva e Nilton Paes.

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

JOÃO CARLOS DEIXA O METROPOL — O treinador carioca João Carlos Castro, que vinha dirigindo o Metrópol, já deixou a agremiação verdeenga de Criciúma. Os mentores do Metrópol vão contratar provisoriamente um treinador gaúcho.

NIVALDO NÔ PROSPERA — O catarinense Nivaldo, que foi um dos arqueiros que mais brilhou no Palmiras de São Paulo, é o novo treinador do Próspera de Criciúma.

CESAR TEM VEZ NA VAGA DE DI — Tendo em vista a transferência do zagueiro de área Di, do Metrópol para o Grêmio de Porto Alegre, a direção técnica da equipe alviverde caticiumense, vem de dar chance ao gaúcho Cesar que veio contratado do Esperança, que não teve maiores chances na equipe.

JONY ALVES LEMBRADO — O treinador Jony Alves, atualmente sem contrato, foi lembrado por elementos ligados à diretoria do Avai, para substituir o atual treinador que não vem dando a equipe a produção que seus torcedores e diretores esperavam. Também Heitor Pimentel, Flavio Bandeira, continuam sendo focalizados pelos avaianos.

MARCOS VAI ESTREAR — O lateral Marcos que havia assinado compromisso com o Avai mas que estava impossibilitado de jogar, segundo a secretaria da CBD, ganhou condições e estreará na equipe azulra na partida contra o Atlético Operário.

ROMANCINI É O TREINADOR — O ex astro do futebol Romancini, é hoje o atual treinador do Atlético Operário que está visitando a capital catarinense para medir forças com o Avai, sedento por uma reabilitação. O Avai não ganha desde setembro 68.

Sociedade Termoelétrica de Capivari S.A. - SOTELCA

RELATÓRIO ANUAL DE 1968

Senhores Acionistas: Cumprindo disposição legal e estatutária, a Diretoria da Sociedade Termoelétrica de Capivari S.A. — SOTELCA, tem a honra de apresentar o Relatório de suas atividades no exercício de 1968, bem como o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas e os Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Externos.

Durante o exercício de 1968, a SOTELCA continuou a desempenhar suas funções básicas de principal consumidora do carvão-vapor, o que vem ocorrendo em escala sempre crescente, e de geradora térmica do sistema energético da Região Sul do País.

Dos fatos que marcaram a vida da Sociedade no último exercício, merecem destaque especial os seguintes: Produção de 440 milhões de kWh, contra 203 milhões em 1967. Acréscimo de 116%.

Participação com 48% da energia produzida pelo sistema interligação de Santa Catarina e 32% da energia consumida pela área de Curitiba (PR).

Consumo de 54,7% de todo o carvão-vapor produzido. SOTELCA e UTE-CSN consumiram juntas 87%.

Conclusão do 2º Circuito da Linha de Transmissão Capivari/Joinville, no trecho Capivari/Ihota, em 132 kV. Extensão de 200 km.

Entrada em operação do 2º compensador síncrono de 20 MVAR, na Subestação de Ihota.

Ampliação da Subestação de Joinville, de 12,5 para 25 MVA.

Lançamento da concorrência internacional para a ampliação da capacidade geradora da Usina da SOTELCA, para mais duas unidades de 66 MW cada uma.

Início da construção da Linha de Transmissão Capivari/Farroupilha, em 230 kV, com 245 km de extensão.

Assinatura de dois importantes empréstimos com a ELETROBRAS, para utilização na LT-Capivari/Farroupilha. Valores: NCr\$ 1.641.660,00 e NCr\$ 1.233.816,00 (este com repasse de recursos originários do BID).

Receita operacional de NCr\$ 19.819,19, contra NCr\$ 7.936.295,00 em 1967. Acréscimo de 150%.

Obtenção de uma Renda Líquida de Exploração de NCr\$ 5.733.020,70, contra um resultado negativo em 1967, e de um lucro final de NCr\$ 1.134.365,02, este o primeiro da vida da empresa.

Promulgação pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República de dois diplomas legais, que influíram decisivamente nos destinos da SOTELCA. O primeiro, Decreto n.º 62.113, determinou a ampliação da capacidade geradora da Usina e a interligação com o Rio Grande do Sul, além de ter fixado uma nova política para o carvão nacional.

O segundo, Lei n.º 5.584, transferiu para a ELETROBRAS as ações da União no capital da SOTELCA, com o que passou a empresa à condição de subsidiária da ELETROBRAS.

OPERAÇÃO

Produziu a Usina 440.330.000 kWh, o que representou, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 119%. A demanda média da Usina foi de 50,1 MW, equivalente, considerada a capacidade total instalada de 100 MW, a um fator de capacidade de geração de 50,1%, índice considerado de boa utilização para usinas térmicas a carvão.

A venda de energia atingiu a 377.720.000 kWh, representando um acréscimo de 115,54% sobre o ano de 1967. Dois terços dessa energia destinaram-se a Santa Catarina e o terço restante foi absorvido pelo Estado do Paraná.

A participação da SOTELCA no atendimento do mercado catarinense, atingiu a expressiva média de 48%. No que se refere ao mercado paranaense, 32% do total consumido na área de influência da Companhia Força e Luz do Paraná-CLIP, que atende a cidade de Curitiba e suas imediações, foram fornecidos pela SOTELCA.

ESTUDOS E OBRAS

No exercício foram realizados os seguintes e principais estudos e obras:

Ampliação da Usina — Concluído o Estudo de Viabilidade da Expansão do Sistema de Produção da SOTELCA, referente à ampliação da Usina, para mais duas unidades de 66 MW cada uma, encaminhou a empresa a execução do estudo das especificações técnicas (Caderno de Encargos), mesmo tempo em que procedeu, ouvindo a ELETROBRAS, à seleção das firmas a serem convidadas para participar da concorrência internacional. A entrega das cartas-convites e dos Cadernos de Encargos às firmas selecionadas teve início em outubro, tendo sido fixada a data de 28 de fevereiro de 1969, para a entrega das respectivas propostas.

Interligação com o Rio Grande do Sul — Através da Linha de Transmissão Capivari-Farroupilha, o Estado do Rio Grande do Sul será integrado ao sistema interligado que vem operando com usinas hidro e termoelétricas nos Estados de Santa Catarina e Paraná. Referida linha, com 245 km de extensão, isolada para 230 kV e que operará inicialmente em 132 kV, está em plena execução, estando a sua conclusão prevista para o 2º semestre de 1969.

Ampliações e nova Substação — Com a instalação de mais um transformador de 12,5 MVA, foi ampliada a Subestação de Joinville, que passou a ter uma capacidade de 25 MVA. Ainda com referência a essa Substação, foi lançada concorrência para a aquisição de um transformador de 50 MVA 220/132 kV, com a finalidade de manter a interligação com Curitiba, uma vez que, no exercício de 1969, a Substação de Campo Comprido deverá operar com 230 kV.

Na Substação de Ihota, que atende ao Vale do Itajaí, foi instalado o 2º compensador síncrono de 20 MVAR.

Além dessas ampliações, foi projetada uma nova Substação de 2 X 25 MVA, 230/132-66/44 kV, a ser instalada em Siderópolis.

2º Circuito — Foi concluída a montagem do 2º Circuito da Linha de Transmissão Capivari/Joinville, com a extensão de 200 km, e com o 1º Circuito sob tensão.

PESSOAL

A nova sistemática de pessoal, iniciada em 1967 com a adoção de um quadro de pessoal composto de seis carreiras, abrangendo todas as categorias funcionais, formando uma seqüência vertical, segundo critérios de requisitos e responsabilidades crescentes, atingiu seu pleno funcionamento no exercício.

Com vistas ao acesso às categorias de níveis salariais superiores e para atender a diversos enquadramentos, foram aplicados 766 testes, incluindo escolaridade, conhecimentos profissionais e psicotécnicos.

Estabeleceu-se nova lotação do quadro de servidores, do que resultou uma redução do efetivo, sem prejuízo para os serviços.

No setor de treinamento, através do seu Centro de Treinamento de Pessoal, a SOTELCA fez realizar 20 cursos, que foram frequentados por 259 funcionários, tendo sido alcançado um expressivo índice de aproveitamento.

RECURSOS

A receita operacional atingiu a NCr\$ 19.819.843,19, representando um acréscimo, sobre 1967, de 150%, atribuindo-se esse excelente resultado a maior quantidade de energia vendida e, em menor parcela, ao nível tarifário mais elevado, que passou de NCr\$ 46,16 em 1967 para NCr\$ 52,42 em 1968.

A receita operacional recebida pela venda de energia, somou NCr\$ 16.767.002,24, dos quais NCr\$ 5.921.403,00 foram canalizados para atender compromissos oriundos da construção das duas unidades em operação e, por-

sultado para a empresa. Para 1969 a SOTELCA atende- rá, com os seus próprios meios, a todos os encargos decorrentes das obras já realizadas.

Além dos seus próprios recursos aplicados em investimentos, contou a SOTELCA, para esse mesmo fim, com mais NCr\$ 7.850.006,00 de recursos externos, assim compostos: Comissão do Plano do Carvão Nacional, NCr\$ 4.855.300,00; Ministério das Minas e Energia, NCr\$ 500.000,00; Centrais Elétricas Brasileiras S.A. — ELETROBRAS, NCr\$ 2.485.306,00.

Todos os compromissos com o exterior vencidos no exercício foram prontamente liquidados pela SOTELCA. Dentre esses merece destaque especial a liquidação final do financiamento firmado com o Consórcio MAN/BBC, e através do qual foram adquiridos os equipamentos destinados à construção da Usina.

TARIFA

A tarifa com que a SOTELCA iniciou o exercício havia sido fixada em maio de 1967, para prevalecer por um período de 12 meses. A majoração do preço do carvão, vapor e o acórdão salarial celebrado pela empresa determinaram a aplicação, a partir de abril, de um "adicional para combustível" de 21,06% e a partir de maio, um "adicional para salário" de 7,47%, incidindo ambos apenas sobre a "tarifa de consumo". Assim, quando da aplicação do primeiro adicional, o preço final da energia sofreu um acréscimo de 14% em relação à tarifa básica e, com a aplicação do segundo, houve um aumento de mais 5%.

Os novos preços básicos para a energia elétrica fornecida pela SOTELCA, e que vigoram desde agosto de 1968 e por um período de 18 meses, foram fixados em 26.05.68, pela Portaria n.º 117, tendo a seguinte composição: a) para os fornecimentos no barramento da Usina: Demanda — NCr\$ 8,20/kW, Consumo — NCr\$ 35,82/MkWh; b) para os fornecimentos no barramento das Subestações: Demanda — NCr\$ 10,76/kW, Consumo — NCr\$ 37,23/MkWh.

CARVÃO

Com o Decreto n.º 62.113, baixado pelo Governo Federal em 12 de janeiro de 1968, era fixada, finalmente, uma política realista e corajosa para o carvão nacional. O acerto desse documento iria ser rapidamente comprovado, através um melhor entendimento entre consumidores e produtores de carvão. E a eficaz atuação da CPCAN — órgão federal que lhe deu aplicação — iria permitir, quase de pronto, uma visão mais clara dos efetivos problemas que angustiavam o carvão nacional, ao mesmo tempo em que todos começavam a vislumbrar perspectivas altamente promissoras para essa economia, cujas forças e esperanças estavam se esvaindo sob o peso de tantas iniciativas frustradas.

A SOTELCA orgulha-se de participar dessa nova fase do carvão nacional, eis que, graças principalmente a ela, quase se atingiu no ano em análise o equilíbrio entre a produção e o consumo do carvão-vapor.

Somando-se às 252.466 toneladas consumidas pela SOTELCA, as 147.274 toneladas consumidas pela UTE (CSN), verifica-se que 86,7% de carvão-vapor produzido em 1968 encontrou aplicação, índice até então jamais alcançado.

RENTABILIDADE

No exercício a receita atingiu a NCr\$ 19,8 milhões, constituindo-se na maior já apurada pela SOTELCA, e que cotizada com a despesa, no montante de NCr\$ 12,2 milhões, propicia uma Renda Bruta de Exploração de NCr\$ 7,6 milhões.

Segregada a quota de depreciação, que foi de NCr\$ 1,9 milhões, se tem uma Renda Líquida de Exploração de 5,7 milhões.

A diferença entre a receita e a despesa estranhas à exploração apresentou um saldo negativo de NCr\$ 4,6 milhões, que, deduzido da Renda Líquida, proporcionou um lucro no exercício de NCr\$ 1,1 milhão.

Este superávit não recuperou inteiramente o prejuízo remanescente de 1967, ficando para futura compensação a cifra de NCr\$ 65 mil.

PERSPECTIVAS PARA 1969

Confiamos em que o ano de 1969 será altamente promissor.

Razões não nos faltam! Daremos início às obras de ampliação de nossa Usina, para mais duas unidades de 66.000 kW cada uma. Concluiremos a interligação com o Rio Grande do Sul, através da Linha de Transmissão Capivari/Farroupilha. Ampliaremos as Subestações de Joinville e Capivari, e construiremos a Subestação de Siderópolis.

Razões não nos faltam! Estimamos uma receita própria superior a NCr\$ 25 milhões. Esperamos liquidar, praticamente, todos os nossos compromissos com o Exterior. Pretendemos concorrer, com a geração de quase 500 milhões de kWh, para o tão almejado equilíbrio entre a produção e o consumo de carvão-vapor.

Sim, razões não nos faltam! A orientar no cumprimento dos importantes objetivos da empresa, teremos a liderança da ELETROBRAS, da qual orgulhosamente a SOTELCA se tornou subsidiária em outubro de 1968. E a prestigiar o seu grande significado, teremos o apoio, que nunca nos faltou, do Ministério das Minas e Energia, da Comissão do Plano do Carvão Nacional e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

CONCLUSÃO

Ao concluímos o presente Relatório, cumpre-nos agradecer a confiança em nós depositada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva e pelo Excelentíssimo Senhor Ministro das Minas e Energia, Deputado José Costa Cavalcanti.

É-nos sumamente grato anotar o decidido incentivo recebido do Eng.º Henrique Brandão Cavalcanti, Secretário-Geral do Ministério das Minas e Energia.

Apraz-nos, por igual, registrar com destaque o fato, altamente honroso para a SOTELCA, de haver sido nomeado, em fevereiro de 1968, o seu então Presidente Eng.º Benjamin Mário Baptista, para o cargo de Presidente da Comissão do Plano do Carvão Nacional. Dêle, recebemos a empresa em notável situação. Dêle, como Presidente da CPCAN, sempre tivemos o entusiasmo e o apoio que nos incentivaram a prosseguir nos nossos objetivos.

A ELETROBRAS e ao BNDE, o nosso agradecimento pela valiosa colaboração.

Os elevados entendimentos mantidos durante o exercício com a Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A., Companhia Força e Luz do Paraná, UTE-Serviços de Eletricidade S.A. (CSN) e Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, merecem assinalado registro.

Ao Conselho Fiscal, que analisou as operações da empresa, o nosso reconhecimento.

Finalmente, aos nossos funcionários, pela inextinguível dedicação, o nosso agradecimento mais sincero.

Tubarão, 14 de fevereiro de 1969

Eng.º Lírio Burigo — Presidente

Everaldo Dengee Miranda — Diretor-Administrativo

Eng.º Luis Cals de Oliveira — Diretor de Engenharia

Prof. Fernando Marcondes de Mattos — Diretor Financeiro

BALANÇO GERAL — RESUMO — ENCERRADO EM 31/12/1968

ATIVO		
IMOBILIZADO		
20 — Bens e instalações em Serviço	56.347.293,53	
21 — Outros Bens e Instalações	266.323,97	
24 — Bens e Instalações — Arrendados a Outros	9.826,41	
25 — Bens e Instalações para uso Futuro	2.644.145,84	
28 — Outras Propriedades	364.367,40	
29 — Correção Monetária	13.316.696,13	72.948.653,28
DISPONIVEL		
40 — Caixa	2.722.343,38	
41 — Bancos	674.948,09	
42 — Disponível Vinculado	229.662,18	
44 — Fundos Rotativos	605,25	3.627.558,91
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
60 — Contas a Receber	4.716.117,92	
61 — Obrigações e Empréstimos a Receber	1.473,90	
62 — Devedores Diversos	270.110,01	
64 — Depósitos Especiais ou Caução	391.980,55	5.379.682,38
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
65 — Amortizado	7.642.841,10	
67 — Obrigações e Empréstimos a Receber	194.588,51	
68 — Títulos de Renda	77.348,04	7.914.777,65
LUCROS E PERDAS		
Exercício Anterior	3.303.272,85	
Mens — Recuperação de Prejuízo — Cor. Monetária	2.103.770,10	1.199.502,75
Resultado Positivo Exercício Corrente	1.134.365,02	65.137,73
PENDENTE		
50 — Débitos em Suspensão	4.772.168,39	
52 — Obras e Serviços em Andamento	1.911.724,23	6.683.892,62
TOTAL DO ATIVO		
		96.619.702,57
COMPENSAÇÃO		
00 — Obras e Equipamentos Contratados	5.702.332,28	
02 — Ordens de Compra	216.013,38	
04 — Ações Caucionadas	200,00	
06 — Contratos Diversos	14.003.562,54	
03 — Outros Ativos Contingentes	11.650.000,00	31.572.108,20
TOTAL GERAL		
		128.191.810,77
PASSIVO		
INEXIGÍVEL		
10 — Capital	16.544.030,00	
RESERVAS		
Reserva Legal	5.687,26	
Reserva p/Depreciação das Instalações	5.908.809,41	
Reserva p/Depr. Amort. O. Propriedades	25.864,97	
Fundo de Indenização Trabalhista	77.348,04	
Reserva — Correção Monetária	17,63	
Aux. União — Fut. Conv. Cap. — ELETROBRAS	16.045.662,00	
Usiminas — C/Aumento de Capital	1.200.000,00	
Fundo de Gar. P/Tempo de Serviço	229.662,18	23.493.051,49
		40.037.081,43
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
30 — Contas a Pagar	6.045.368,77	
36 — Juros em Curso	580.663,88	
OUTROS CREDITOS CORRENTES		
Obrigações Sociais	60.097,64	
Salários e Ordenados	383,14	
B N D E		
MAN C/Fat. Estr.	224.589,70	860.178,55
BBC C/Fat. Estr.	60.564,79	231.963,15
Serv. Mont. — US		144.593,49
Outros Créditos		4.887.251,08
		11.513.283,73
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
DIVERSAS DIVIDAS A LONGO PRAZO		
Fornecedores do Exterior		
BBC — Brown Boveri e Cie. — US	195.161,73	747.469,43
Promissórias		
Usinas Sider. M. Gerais		3.922.540,80
Financiamentos Diversos		
Bco. Nat. Desenv. Econ.	23.507.795,56	
Comis. Plano Carv. Nac.	900.000,00	
Centr. Eletr. Brasil	2.732.806,00	
Bco. Brasil — Conv. Al. Suíça		4.317.711,90
— US	1.127.339,92	37.247.408,15
E. Fed. Eletr. Lei 4.676-A-8	5.789.094,69	41.917.418,33
PENDENTE		
51 — CREDITOS EM SUSPENSO		
Créditos Diversos	850.913,25	
Serviços a Faturar	147.185,97	
Materiais a Faturar	2.088.063,75	3.086.162,97
53 — Auxílios P/Construções		
	65.756,00	3.151.918,97
TOTAL DO PASSIVO		
		96.619.702,57
COMPENSAÇÃO		
01 — Contratas P/Obras e Equip.	5.702.332,28	
03 — Responsabilidades P/O. Compra	216.013,38	
05 — Caução da Diretoria	200,00	
07 — Responsabilidades Contratuais	14.003.562,54	
09 — Outros Passivos Contingentes	11.650.000,00	31.572.108,20
TOTAL GERAL		
		128.191.810,77
Tubarão, 31 de dezembro de 1968.		
Engenheiro Lírio Burigo — Presidente		
Professor Fernando Marcondes de Mattos — Diretor-Financeiro		
Engenheiro Luis Cals de Oliveira — Diretor de Engenharia		
Engenheiro Carlos Alberto Reis Seára — Diretor de Operações		
Everaldo Dengee Miranda — Diretor-Administrativo		
DCO — Departamento de Contadoria — Johnny Heinz Brandtner — CRCRS — 9024T — SC		
CONTA DE RENDA E DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968		
CONTA DE RENDA		
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO		
Fornecimento de Energia Elétrica	19.819.843,19	
Outras Receitas	10.763,80	19.830.606,99
DEDUÇÕES À RECEITA DE EXPLORAÇÃO		
Despesas de Exploração	12.117.334,98	
Cota Para Depreciação	1.948.886,73	
Impostos e Taxas	9.295,33	14.075.517,04
Renda de Exploração		5.755.089,95
RECEITAS ESTRANHAS À EXPLORAÇÃO		
Outras Receitas		8.399,74
Renda Bruta		5.763.489,69
DEDUÇÕES À RENDA BRUTA		
Despesas Estranhas à Exploração		4.603.685,68
Despesas C/Juros e Amortizações		1.159.804,01
Renda Líquida		25.438,99
DEDUÇÕES À RENDA LÍQUIDA		
Diversos Encargos S/Renda Líquida		1.134.365,02
Resultado do Exercício		65.137,73
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR — DEFICIT		
MENS — Recuperação de Prejuízo do Exercício Anterior em decorrência da Correção Monetária Levada a Efeito no Exercício de 1968 — Lei 4.357	2.103.770,10	1.199.502,75
Resultado Positivo do Exercício	1.134.365,02	
Saldo que Passa Para o Exercício Seguinte		65.137,73
Tubarão, 31 de dezembro de 1968.		
Engenheiro Lírio Burigo — Presidente		
Professor Fernando Marcondes de Mattos — Diretor-Financeiro		
Engenheiro Luis Cals de Oliveira — Diretor de Engenharia		
Engenheiro Carlos Alberto Reis Seára — Diretor de Operações		
Everaldo Dengee Miranda — Diretor-Administrativo		
DCO — Departamento de Contadoria — Johnny Heinz Brandtner — CRCRS — 9024T — SC		

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da Sociedade Termoelétrica de Capivari S.A. — SOTELCA.

Tubarão — Santa Catarina: Examinamos o Balanço Geral da Sociedade Termoelétrica de Capivari S.A. — SOTELCA, levantado com data de 31 de dezembro de 1968 e a correspondente Conta de Lucros e Perdas referente ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com padrões de auditoria geralmente aceitos, incluindo prova dos registros contábeis, da documentação e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o referido Balanço Geral e a correspondente Demonstração de Lucros e Perdas, traduzem, satisfatoriamente, a posição financeira da Sociedade Termoelétrica de Capivari S.A. — SOTELCA e o resultado de suas operações no período findo naquela data, de acordo com os preceitos de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases consistentes com as do exercício anterior.

Curitiba, 21 de janeiro de 1969.

Boucinhas & Campos — Contadores Públicos Certificados — I.C.P.S.P. Contador responsável — Francisco C. Filgueiras — CRC GB 16.397 CRC PR 4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Termoelétrica de Capivari S.A. — SOTELCA, tendo procedido ao exame e verificação do Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1968, da Conta de Lucros e Perdas e de todos os documentos contábeis relativos ao exercício de 1968, com apoio no Relatório de Auditoria elaborado pelos Senhores Auditores Públicos Certificados Boucinhas & Campos, e à vista do que observaram e examinaram, são de parecer que o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e todos os atos da Diretoria referente ao exercício de 1968, merecem a aprovação dos Senhores Acionistas, por refletirem, com exatidão, a gestão econômica e financeira da empresa neste período.

Jaldir assume Educação dizendo que vai sacudir o ensino no Estado

Ao ser empossado no cargo de Secretário da Educação e Cultura, o Professor Jaldir Faustino da Silva declarou que pretende "sacudir" o ensino em Santa Catarina, de acordo com os desejos expressos pelo Governador Ivo Silveira. Afirmou não ser um homem político e disse que "em termos de política, admira o político que pensa, antes de mais nada, na Pátria e abomina aquele que pensa, antes de tudo, em si mesmo".

A solenidade de posse foi realizada no gabinete de despachos do Governador e presenciada pelos Presidentes da Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça e Tribunal de Contas, Comandante do 5º Distrito Naval, Secretários de Estado e outras autoridades. Após o ato, o Professor Jaldir Faustino da Silva recebeu o cargo das mãos do ex-titular, Sr. Galileu Craveiro do Amorim.

Por sua vez o Sr. Ivo Silveira,

dirigindo-se ao empossado, declarou que "a tarefa é difícil mas que assim não fosse o Governador não iria ter a preocupação de convidar para o posto um nome de um passado tão rico de bons serviços prestados ao Estado e à Nação". Agradeceu a colaboração emprestada pelo Professor Galileu Amorim, que desde o início de sua administração vinha ocupando aquela pasta e afirmou que deverá convocá-lo para outras funções no Estado, à altura de sua reconhecida capacidade. A seguir, historiou as atividades desenvolvidas anteriormente por seu novo auxiliar, quer nas fileiras do Exército, quer no magistério de Santa Catarina "tendo sempre demonstrado elevado espírito público, credencial que lhe valeu o convite para assumir a importante Pasta".

Em sua fala, o novo Secretário da Educação e Cultura, afirmou

ainda que após haver galgado todos os postos da carreira militar, da primeira à última escala e "da nos sentirmos realizados, achamos por bem colocar por cima da túnica verde-oliva o alvo e imaculado guardapó do professor e continuar nosso trabalho pela Pátria, dando o melhor de nossos esforços em prol do engrandecimento de Santa Catarina".

Historiou suas atividades no magistério catarinense e disse que no cargo que acabara de ser empossado pelo Governador Ivo Silveira seguirá "à risca os são princípios da Revolução Redentora de Março de 1964".

Logo após receber os cumprimentos das autoridades, professores e pessoas amigas, o novo Secretário de Educação e Cultura, recebeu o cargo do sr. Galileu Craveiro Amorim, oportunidade em que reafirmou tudo o que disse em seu discurso de posse.

Promessa que anima



O novo Secretário da Educação e Cultura, Prof. Jaldir Faustino da Silva, assumiu o cargo disposto a "sacudir o ensino catarinense".

Nova Carta de Pesca diz ao pescador como agir

A Diretoria de Hidrografia e Navegação publicou a segunda Carta de Pesca, abrangendo a Costa Sul, no trecho entre Paranaguá e Tramandaí, a qual possui uma série de inovações e aperfeiçoamento, entre as quais se destacam: 1) uma melhor delimitação dos tipos de fundo predominantes; 2) gráficos contendo traçados de valores superficiais médios, por trimestre, de temperatura e salinidades da água do mar na Costa Sul, de acordo com dados obtidos, basicamente, pelas comissões oceanográficas realizadas pelo Navio-Oceanográfico "Almirante Saldanha"; 3) informações fornecidas pela Sudepe sobre as principais espécies de pescado na área. Des-

sas informações constam: a) barcos e equipamentos utilizados; b) áreas de pesca; c) distribuição e abundância; d) oceanografia e biologia de pesca; e) tabelas estatísticas sobre produção de pescado.

De outra parte, já estão sendo confeccionadas, em cooperação com a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca, novas Cartas de Pesca pela Diretoria de Hidrografia e Navegação, em cumprimento a projeto específico que visa contribuir para o aumento das atividades de pesca e consequente diminuição do déficit alimentar do País, no que se refere ao consumo de proteínas de origem animal.

Coca-Cola vai inaugurar em Florianópolis

A Companhia Catarinense de Refrigerantes S.A. programou para a próxima quarta-feira, às 17,00 horas, a inauguração da primeira fábrica de Coca-Cola em Santa Catarina. A fábrica, com amplas instalações e moderno maquinário, está localizada à Rua José Maria da Luz, 41, no Bairro de José Mendes. Com mais este empreendimento, a Cia. Catarinense de Refrigerantes proporcionará aos consumidores do produto considerável barateamento na aquisição para consumo.

A iniciativa pioneira em Florianópolis da fábrica de Coca-Cola, vem de encontro ao processo desenvolvimentista, proporcionando novas oportunidades de emprego.

Enfermagem começa aulas amanhã às 7h

Aprovando 13 candidatos em seu vestibular de segunda chamada, o Curso de Graduação de Enfermagem da UFSC encerrou os exames de admissão; do corrente ano da Universidade Federal. As aulas já começam amanhã, às 7h, nas dependências da Faculdade de Medicina. Os vestibulandos aprovados em Enfermagem são os seguintes:

Aurea Eueno, Carmem Lúcia Luiz, Coleta Silvestri Rinaldi, Elisabete da Silva Melo, Elisabete Sousa da Silva, Maria Albertina Braglia, Maria Helena Noceti Bittencourt, Marilda Machado Linhares, Marli Terezinha Ammon, Silvio Aquiles Hildebrando Godoi, Sonir Correa de Souza e Walkisse Gorrozi Mascarenhas Passos. Este é o primeiro ano em que funciona o Curso de Enfermagem.

Aula Magna da Ufsc tem Tarso Dutra em abril

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra confirmou ao Reitor Ferreira Lima a sua presença em Florianópolis nas próximas semanas, a fim de proferir a aula magna da Universidade Federal de Santa Catarina. A informação partiu da Reitoria da UFSC, acrescentando que a data para a Aula Magna ainda não foi fixada pelo Ministro da Educação mas, segundo entendimentos já mantidos, tudo leva a crer que a mesma deverá se realizar no decorrer do mês de abril próximo.

Enquanto isto, todas as unidades da Universidade Federal iniciaram as aulas do ano letivo de 1969, com 795 alunos matriculados nos diversos cursos de todos os seus estabelecimentos de ensino.

Universidade vê concessão de bolsas

Fonte da Universidade informa que se encontram em andamento as gestões que visam estabelecer um esquema para a concessão de bolsas de estudo aos estudantes universitários catarinenses. Deu-se a entender que ainda este mês serão afixados avisos nos murais das dependências da UFSC contendo esclarecimentos sobre a fórmula encaminhamento do processo de requisição de bolsas. Está prevista a concessão de 250 bolsas de alimentação, mas, quanto às bolsas de habilitação, nada ainda foi decidido. Há dias, porém, a Universidade se negou a conceder uma bolsa a um jovem florianopolitano que foi aprovado no vestibular, em Porto Alegre em virtude de promessa à Imprensa de concessão de bolsas no próximo ano.

Panorama do Cinema tem exibição no dia 15

Será no próximo dia 15 a sessão inaugural do documentário "Panorama do Cinema Brasileiro", filme produzido pelo Instituto Nacional do Cinema com o fim de proporcionar ao público brasileiro uma visão histórica a respeito da sétima arte em todo o País. A sessão, marcada para às 10 hs e destinada especialmente às autoridades catarinenses, convidadas especiais e à imprensa escrita e falada da Capital. A partir do dia 17 o filme será apresentado aos estudantes e ao público em geral, em sessões previstas para o Cine Ritz, dedicada aos residentes na ilha, e no Cine Glória, para o público do Continente. O documentário assinala as diferentes etapas que marcaram a evolução da arte cinematográfica no Brasil, desde 1898 até os dias atuais. São portados 70 anos assinalados na trajetória do cinema brasileiro que, na opinião de críticos abalizados, permaneceu "imperturbavelmente não-

Panorama do Cinema Brasileiro é uma produção do INC, tendo o roteiro e direção de cenas adicionais a cargo de Jurandir Passos Noronha, supervisão crítica a cargo de Antônio Moniz Vianna, direção de Júlio Heibern e planejamento de produção sob a direção

de Gilberto Mendes. O filme foi realizado com a colaboração de Adhemar Gonzaga, Cinemateca Brasileira, produtores, realizadores e distribuidores do cinema brasileiro. Trata-se, na opinião de um conhecido crítico, "uma antologia de muitos dos melhores instantes de nosso cinema, com a esperança de que, chegada a hora da maturidade, o ímpeto permaneça". A

promoção da temporada nesta Capital é do Departamento de Educação e Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina e do Cine-Clube da Faculdade de Filosofia, que prometem outros encaminhamentos para breve.

Odontologia atende quem não pode pagar

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina atendeu a cerca de 1.300 clientes durante o ano passado, através de seus serviços de assistência odontológica gratuita. Alguns dos clientes, que antes foram submetidos aos serviços de investigações e triagens que apuram as condições econômicas dos candidatos, revelaram segundo informações de fonte daquele estabelecimento "condições de infima miserabilidade". O serviço é prestado normalmente sob a supervisão direta dos professores, sendo que, durante o período diurno, qualquer serviço odontológico urgente é executado na Cadeira de Cirurgia Odontológica e Prótese Buco-Maxilo-Facial. Além de fornecer serviços dentários da melhor qualidade, a Faculdade atende a inúmeros casos desde a simples extração até à dispendiosa prótese, efetuando também cirurgia, tratamento endodôntico e outros.

Sunab quer importar banha a fim de evitar alta de preço no mercado

Embora saiba que há grande estoque de banha armazenado no Sul do país, o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, analisou com o Ministro da Fazenda a possibilidade de autorizar a importação do produto, "para evitar sua alta no mercado".

Informou que 42 firmas estão interessadas na importação. "A intenção do Governo é no sentido de se conceder a licença, pois a atual crise no mercado é considerada especulativa. Grandes estoques do produto aguardam comercialização."

COTAÇÕES

O Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, revelou, no entanto, que o mercado da banha é estável e o movimento de entradas do produto na Guanabara considerado regular.

Segundo o órgão, a banha comercializada ontem veio de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. As cotações, por caixa de 30 quilos, variaram segundo o Estado de

origem e a indústria. No atacado, o preço máximo alcançou NCr\$ 74,00 e o mínimo foi NCr\$ 68,00/70,00. Estes preços são os mesmos de há uma semana no Rio.

Em relação a outras capitais, as cotações, segundo o mesmo boletim do Ministério da Agricultura, foram as seguintes: Belo Horizonte, NCr\$ 72,00/73,00 (mínimo); NCr\$ 75,00/76,00 (máximo); Curitiba: NCr\$ 79,00/84,00. São Paulo: os preços se equivalem aos do Rio.

O superintendente da Sunab tratou ainda com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, da fixação dos novos preços mínimos do feijão na região Centro-Sul, das safras das secas. O produtor receberá financiamento do Governo através da Comissão de Financiamento da Produção, na base de NCr\$ 20,35 por saco de 60 quilos.

Segundo os técnicos da comissão, o Governo resolveu aumentar

o valor do preço mínimo do feijão real, tendo em vista a necessidade de estímulos aos produtores da região, cujas safras das águas sofreram quebra de 40% por condições climáticas.

Decidiu-se ainda, que o Banco do Brasil será solicitado a conceder financiamento de custeio ao feijão, quando plantado em safras de cana. Esta medida, segundo os técnicos — irá também contribuir para anular os efeitos negativos sobre o abastecimento do produto, em face da queda de produção. O preço mínimo do feijão, antes do reajustamento, era de NCr\$ 18,66 por saca de 60 quilos.

De outra parte, para levar carne do Rio Grande do Sul, a SUNAB, terá que pagar bem. Este é o ponto de vista do presidente do Instituto de Carnes, a propósito da missão que desenvolve em Porto Alegre, desde ontem.